

**RELATÓRIO**

**DAS**

**ATIVIDADES**

**ANO 2007**

## **ÍNDICE**

**INTRODUÇÃO**

**AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA – CONSULTAS**

**AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA – ENFERMAGEM**

**PSICOLOGIA**

**ODONTOLOGIA**

**PODOLOGIA**

**NUTRIÇÃO**

**AÇÃO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE – COLETIVAS E INDIVIDUAIS**

**AÇÃO SOCIAL NA SAÚDE**

**PREVENÇÃO**

**SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE**

**FARMÁCIA**

**RESUMO DOS ATENDIMENTOS GRATUITOS X CUSTOS**

**RECURSOS HUMANOS**

**FÓRUM**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

## INTRODUÇÃO

A FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL BRASIL é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social. Focalizada em três grandes áreas de atuação, Assistência, Educação e Pesquisa e com atuação preponderante na saúde garantem a continuidade de seus projetos e programas unicamente através de doações da comunidade e da parceria com empresas e ou instituições públicas ou privadas.

**Assistência em saúde** – através de uma equipe de saúde multiprofissional, os pacientes recebem um atendimento especializado e integrado da doença renal. Formado por médicos, enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais, psicólogos, psiquiatras, nutricionistas, podólogos e dentistas, garante o atendimento de mais de 2500 pacientes em diferentes fases da doença;

**Educação em saúde** – desenvolve programas de educação continuada para profissionais da saúde, pacientes e comunidade. Com o apoio da mídia local e de personalidades dos esportes e artes, apresenta semestralmente, campanhas de Prevenção a Doença Renal com o objetivo de popularizar a divulgar a necessidade da realização do exame de Creatinina.

**Feiras de Saúde** – mais de 10.000 pessoas receberam orientações sobre os riscos da doença renal e tiveram a oportunidade de realizar o exame parcial de unira gratuito com resultado imediato. Especialmente este ano, foi criado um modelo de Feira de Saúde a ser realizado nas empresas privadas durante a semana da SIPAT (semana integrada de prevenção de acidentes de trabalho). Este programa tem como objetivo a inclusão da doença renal como tema obrigatório da semana de prevenção de acidentes.

**Pesquisa** – promove estudos internacionais multicêntricos, pesquisas científicas e tecnológicas para a prevenção e tratamento da doença renal.

**AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA – Consultas**

JULIANA KUGERATSKI VON STEIN  
ENFERMEIRA COREN 02200229

MARIA APARECIDA PACHALY  
MÉDICA NEFROLOGISTA CRM 10177

ANO 2007

## **Total de Atendimentos em 2007 = 3.900**

### **Introdução**

Um dos objetivos primordiais do ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal é identificar e tratar de modo adequado pacientes em fases mais precoces de insuficiência renal, prevenindo ou retardando a evolução para fases mais tardias em que é necessário o tratamento substitutivo da função renal (diálise), que tem grande impacto sobre pacientes e familiares. As ações preventivas se baseiam em modificações dietéticas e alerta aos medicamentos e situações que, por piorarem a função renal, devem ser evitados. Para isto se faz necessário também um diálogo adequado com os pacientes, de forma a conscientizá-los sobre o funcionamento de seu organismo, repercussões da doença, e o que fazer para tratá-la. O conhecimento sobre a doença e as possibilidades de tratamento gera uma mudança de comportamento que muito colaboram para a melhor evolução clínica.

Quando necessário, os pacientes atendidos no ambulatório podem ser internados no hospital de referência (Hospital Evangélico de Curitiba) para investigação clínica (incluindo biópsia renal) e tratamento (incluindo diálise). A realização dos exames laboratoriais e de imagem é feita no sistema de laboratórios conveniados à Prefeitura Municipal de Curitiba (P.M.C.). Através do sistema interligado de Marcação de Consultas da P.M.C., é possível também obter marcação de consultas com outras especialidades (oftalmologia, ginecologia, urologia, cardiologia, etc.) e exames de imagem (p.ex., ecografia). Na consulta médica são identificadas situações que podem ser mais amplamente abordadas por um dos membros da equipe multiprofissional da Fundação Pró-Renal, como por exemplo, a enfermeira, podóloga, psicóloga, dentista ou nutricionista, dentro da própria estrutura física de nossa instituição. Desta forma, é possível amplificar a qualidade e agilizar o tratamento de nossos pacientes, sem períodos longos de espera e mobilização desnecessária.

Durante a consulta ambulatorial, é preenchido o módulo médico do prontuário "Clínic", o que permite a organização dos dados clínicos e evolutivos, assim como o armazenamento dos dados laboratoriais, e ao final de cada consulta, são

preenchidos de campos de CID. Esta sistematização permite localizar com mais facilidade pacientes portadores de um determinado tipo de condição clínica, assim como dados antropométricos, sociais e de contato, facilitando os procedimentos ambulatoriais e de pesquisa.

Através de relatórios específicos, é possível verificar o perfil de atendimentos em nosso ambulatório (p.ex., procedência, sexo, idade, diabéticos, hipertensos), assim como áreas onde podem ser realizadas melhorias.

Os nefrologistas do ambulatório participam ainda das pesquisas clínicas em andamento, e também das atividades educativas promovidas pelo setor de Educação Continuada, com palestras e sessões de esclarecimento para pacientes, familiares, funcionários e população leiga.

### **Objetivos**

- Proporcionar ao paciente e família o conhecimento necessário para a realização do autocuidado;
- Educar e prevenir a doença renal crônica, orientando sobre as complicações associadas e o tratamento renal substitutivo;
- Coletar dados de forma ordenada, para o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas.

### **Resultados**

Atualmente o ambulatório da Fundação Pró-Renal conta com a participação de 16 médicos que realizam o atendimento dos pacientes encaminhados a partir de unidades de saúde de Curitiba e de outros municípios, através do sistema de guias e códigos de transação, atualmente vigente.

Há consultas disponíveis em todos os dias da semana (agendadas via Central de Marcação), e além dos dias de atendimento de nefrologia geral, há também alguns dias em que há atendimento mais específico em litíase renal, osteodistrofia renal, glomerulopatias, e futuramente, nefrologia intervencionista.

**AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA – Enfermagem**

JULIANA KUGERATSKI VON STEIN  
ENFERMEIRA COREN 02200229

MARIA APARECIDA PACHALY  
MÉDICA NEFROLOGISTA CRM 10177

ANO 2007

## **Total de Atendimentos em 2007 = 3.504**

### **Introdução**

A sistematização da assistência no ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal teve como objetivo maior realizar a atenção integral ao paciente renal crônico encaminhado pelas unidades de saúde do estado do Paraná. Os pacientes que realizam acompanhamento no ambulatório de nefrologia recebem assistência da equipe multiprofissional (médico nefrologista, enfermeira, nutricionista, assistente social, psicóloga, dentista, farmacêutica, podóloga) voltada para o atendimento integral, com vistas a minimizar o desconhecimento da população a respeito da doença renal, propiciando adesão ao tratamento.

A organização do ambulatório permitiu também iniciar a coleta de dados clínicos de forma ordenada, que possibilitará o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas que levarão a um melhor conhecimento de nossa população e à conseqüente melhoria no sistema de atendimento a estes pacientes.

### **Objetivos**

- Proporcionar ao paciente e família o conhecimento necessário para a realização do autocuidado;
- Educar e prevenir a doença renal crônica, orientando sobre as complicações associadas e o tratamento renal substitutivo;
- Coletar dados de forma ordenada, para o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas.

### **Resultados**

Ações de enfermagem desenvolvidas no ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal no ano de 2007:

- Consulta de enfermagem ao paciente renal crônico;
- Consulta de enfermagem ao paciente de pré-transplante;



- Consulta de enfermagem ao paciente de pesquisa clínica;
- Participação nos eventos multiprofissionais de educação continuada aos pacientes renais crônicos;
- Acompanhamento dos estagiários de enfermagem;
- Continuidade ao desenvolvimento do prontuário eletrônico do paciente (software Clinic).

### **Consulta de Enfermagem**

Foram realizados durante o período do ano de 2007 em média 292 atendimentos mensais, sendo que 81% destes atendimentos foram destinados aos pacientes encaminhados pelas unidades de saúde, 15% aos pacientes do pré-transplante e 4% aos pacientes da pesquisa clínica.

### **Participação nos eventos multiprofissionais de educação continuada aos pacientes renais crônicos**

No mês de novembro de 2007 foi realizado nas dependências da Fundação Pró-Renal o evento de educação continuada sobre o “Controle de Fósforo em Pacientes em Diálise Peritoneal (DP)”, dirigida aos pacientes naquela modalidade de diálise.

Foram realizadas ações educativas na forma de palestras (foto nº 2) com nefrologistas, nutricionistas, dentistas, enfermeiras, farmacêuticas, psicólogos e assistentes sociais, durante as quais foram transmitidas orientações sobre a ingestão de fósforo e as conseqüências dos níveis elevados deste elemento no organismo. A partir disto, foi realizado o alerta para o uso correto dos medicamentos. Os objetivos da educação continuada foram:

- avaliar o conhecimento dos pacientes, a respeito dos alimentos que contém fósforo e uso de medicamentos quelantes, anteriormente e posteriormente ao Programa de Educação Continuada de Fósforo.
- promover adesão do paciente em programa de DP ao tratamento de hiperfosfatemia.

- - manter os níveis séricos de fósforo e o produto cálcio e fósforo (Ca x P) dentro das recomendações para os pacientes de DP.

### **Continuidade ao desenvolvimento do prontuário eletrônico do paciente (software Clinic)**

O objetivo deste prontuário eletrônico é coletar dados de forma ordenada, o qual possibilitará o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas. Nele é possível registrar e acompanhar todas as fases do atendimento ao paciente, desde a agenda médica onde são marcadas as consultas pelas secretárias, consulta de enfermagem, consulta médica, cadastramento de todos os exames apresentados pelo paciente, ele reúne informações e facilita a visualização pelos profissionais.

Durante o ano de 2007, além da contínua inserção de dados clínicos ao prontuário eletrônico de cada paciente, o software "Clinic" permaneceu em constante desenvolvimento, sendo providenciada a resolução de algumas pendências e a implementação de alguns aspectos que permitirão a melhoria do sistema.

### **Outras Atividades**

Participação do *8<sup>th</sup> Annual Meeting of the International Federation of Kidney Foundations (IFKF)* (foto nº 3), buscando atualização na área de nefrologia e interação com profissionais que atuam na área de nefrologia. A Fundação Pró-Renal foi sede deste evento, ao qual compareceram membros do panorama nefrológico internacional, o que permitiu uma importantíssima interação com outras realidades, e troca de experiências com outros profissionais também envolvidos com as particularidades do apoio ao tratamento dos pacientes renais crônicos, em outras.

Pesquisa: realizar continuamente estudos científicos; estudos em desenvolvimento:

- Educação Continuada no Controle de Fósforo em Pacientes em Diálise Peritoneal.
- Avaliação do Déficit Cognitivo em Pacientes em Tratamento Conservador e Hemodiálise Crônica.

**PSICOLOGIA**

ESTER PEREIRA

PSICOLOGA

CRP 08/08784

8º REGIÃO

LUCIANE BAGGIO DE LIMA

PSICOLOGA

CRP 08/09379

VIVIANE FLEMING DE FARIAS

PSICOLOGA

CRP 08/06943-5

ANO 2007

## **Total de Atendimentos em 2007 = 1.196**

### **Atendimento individual – 97**

É uma proposta terapêutica aos pacientes que apresentam sintomas psicológicos que comprometem adesão e adaptação ao tratamento. Os atendimentos são realizados na Fundação Pró-Renal e em consultório nas clínicas de hemodiálise.

### **Objetivo**

A intervenção utiliza-se de recursos técnicos e metodológicos com objetivo de investigar as queixas do paciente, sua história, capacidade cognitiva, rede de apoio social e familiar, habilidade de enfrentamento em situações de crise entre outros fatores que estejam interferindo em seu comportamento e estado emocional.

### **Público Alvo**

Pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica e familiares.

### **Período de realização**

Janeiro à Dezembro de 2007. Os atendimentos são realizados mediante encaminhamento da equipe de saúde ou demanda do paciente. Alguns atendimentos são realizados em frequência semanal e outros quinzenalmente, de acordo com a necessidade e demanda apresentada.

### **Acompanhamento psicológico – 614**

O acompanhamento é realizado nas Clínicas de hemodiálise Hospital Evangélico, Hospital Cajuru, Clínica de Doenças Renais Novo Mundo e Clínica de Doenças Renais Campo Largo. É realizada rotineiramente visita aos pacientes durante o tratamento em salas de hemodiálise e enfermarias para verificar a necessidade de uma orientação ou intervenção psicológica. Uma vez verificada a demanda o paciente é semanalmente acompanhado.

**Objetivo**

O acompanhamento psicológico nas clínicas de hemodiálise é voltado à detecção e modificação nos aspectos emocionais associadas ao quadro orgânico e ao tratamento, favorecendo a adaptação às condições geradas pela doença física.

**Público alvo**

Pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica

**Período de realização**

Janeiro à Dezembro de 2007. Os atendimentos são realizados mediante encaminhamento da equipe de saúde ou demanda do paciente. É realizado em freqüência semanal.

**Atividades de grupos**

Atividades em grupos são realizadas nas Clínicas Hospital Cajuru, Hospital Evangélico, Clínica de Doenças Renais Novo Mundo e Clínica de Doenças Renais Campo Largo. Caracterizam-se por serem atendimentos de caráter terapêutico, psicoeducativo e informativo.

**Objetivo**

Possibilitar um espaço para discussão de problemas e dificuldades em comum, pois muitos percebem no grupo uma oportunidade de suprir estas necessidades.

**Público Alvo**

Pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica e familiar.

**Período de realização**

Janeiro à Dezembro de 2007.

### **Resultados obtidos**

Promoveu a troca de experiências e vivências entre os participantes; informações sobre a doença e de sua terapêutica; fortaleceu a auto-estima e uma maior tolerância do paciente aos efeitos negativos do tratamento; favoreceu a participação ativa dos familiares no tratamento.

### **Número total de beneficiários atendidos**

Grupo com familiares de paciente: 108 familiares

Grupo em sala de espera: 114 pacientes

Grupos de Informação - Transplante Renal: 74 pacientes e familiares

### **Visita domiciliar – 09**

Investigar e verificar condições psicossociais do paciente renal crônico e familiar em domicílio.

### **Objetivo**

Focalizar temáticas relacionadas ao declínio funcional grave, ao tratamento, condições de moradia e relações familiares.

### **Público Alvo**

Pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica e familiar.

### **Período de realização**

Janeiro à Dezembro de 2007. Os atendimentos são realizados mediante encaminhamento da equipe de saúde ou demanda do paciente.

### **Atividade Realizada com a Equipe de Saúde – 64**

Atividade realizada com as equipes de saúde da Hemodiálise do Hospital Evangélico de Curitiba, Hospital Cajuru, Clínica de Doenças Renais – Novo Mundo e Clínica de

Doenças Renais – Campo Largo. O tema abordado foi “Aspectos psicológicos do paciente renal”.

### **Objetivo**

Promover a compreensão das repercussões psicológicas na vida dos pacientes em decorrência da doença e implicações. Esclarecer quanto ao seu comportamento, seus medos e sua relação com a doença e tratamento.

### **Público Alvo**

Profissionais da equipe de saúde.

### **Período de realização**

De Janeiro a Dezembro de 2007.

### **Resultados obtidos**

Promoveu a troca de informações entre os profissionais e sensibilização quanto aos aspectos emocionais do paciente renal.

### **Número total de beneficiários atendidos**

64 profissionais

### **Reuniões Clínicas**

Participação em reuniões clínicas. Discussão de casos, com os profissionais das clínicas de diálise atendidas pela Fundação Pró-Renal, sobre pacientes em atendimento psicoterapêutico e a serem encaminhados pela equipe de saúde ao setor de psicologia.

### **Objetivo**

Têm como finalidade a troca de informações relativas ao quadro clínico e psicológico dos pacientes e compreensão dos efeitos psicossociais da doença renal e tratamento em sua qualidade de vida.

### **Público Alvo**

Médicos nefrologistas, psiquiatra, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, podóloga.

### **Período de realização**

Reuniões mensais.

### **Resultados obtidos**

Promoveu a troca de informações entre os profissionais quanto ao quadro clínico geral do paciente, permitindo uma intervenção global.

### **Palestra e técnica psicológica aplicadas em profissionais – 62**

Palestra ministrada sobre finalidade e objetivos das atividades desenvolvidas pelo setor de Psicologia e aplicação de dinâmica de grupo e técnica de relaxamento aos profissionais da Fundação Pró-Renal.

### **Objetivo**

Promover maior conhecimento aos funcionários quanto os objetivos e benefícios do trabalho da Psicologia junto ao paciente renal.

Explorar alternativas para prevenir e administrar situações de conflito que desencadeiam o estresse ocupacional e otimizar a qualidade do trabalho.

### **Público Alvo**

Profissionais da equipe de saúde e administrativo da Fundação Pró-renal

### **Período de realização**



Outubro de 2007

### **Resultados obtidos**

Promoveu informações aos profissionais da equipe de saúde e setores administrativos sobre o trabalho psicológico realizado com os pacientes atendidos nas clínicas.

Promoveu sensibilização acerca do estresse ocupacional e seu manejo.

### **Encaminhamentos ao Serviço de Psiquiatria – 54**

Alguns casos atendidos pela psicologia apresentam necessidade de terapia medicamentosa. Quando há indicador, ou seja, a presença de sofrimento psicológico clinicamente significativo ou alterações psiquiátricas que estejam interferindo no bem estar e na adesão, adaptação ao tratamento dialítico ou transplante, o paciente é encaminhado à consulta psiquiátrica.

### **Objetivo**

Minimizar o sofrimento causado por desordem psicológica, desta forma oferecendo apoio aos atendimentos psicológicos.

### **Público Alvo**

Pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica.

### **Período de realização**

Janeiro à Dezembro de 2007.

### **Resultados obtidos**

Minimizou o sofrimento causado por desordem psicológica, favoreceu maior adesão do paciente ao tratamento. Bem estar do paciente.

**ODONTOLOGIA**

RAFAELA WASSOLER CASAGRANDE  
CIRURGIÃ-DENTISTA  
CRO/PR 13507

MARIA LETÍCIA SCHWAB  
CIRURGIÃ – DENTISTA  
CRO/PR 14728

ACIR JOSÉ DIRCHNABEL  
CIRURGIÃO – DENTISTA  
CRO/PR 14398

ANO 2007

## **Total de Atendimentos em 2009 = 2.100**

### **Programa de Saúde Bucal**

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e evitar infecções secundárias, bacteremia, endocardite infecciosa nos pacientes renais crônicos que realizam os seguintes tratamentos: hemodiálise, diálise peritoneal, ambulatorial e transplante. Foram atendidos 650 pacientes sendo que 106 iniciaram o tratamento dentário em 2007.

### **Emergência - 31**

Paciente atendido sem hora marcada devido à dor;

### **1ª Consulta – 106**

É realizada a entrevista, anamnese, exame clínico e radiográfico, diagnóstico e plano de tratamento;

### **I.H.O.**

A instrução de higiene oral e dieta alimentar cariogênica é realizada na segunda consulta para conscientizar o paciente da enorme parcela de responsabilidade que este tem sobre o sucesso do próprio tratamento odontológico e visa informar sobre as doenças da boca (cárie, doença periodontal, lesões, ATM) e ainda ensinar o correto uso do fio dental e a correta técnica de escovação que deve ser realizada após cada refeição (além das normais, lanches, sucos, cafés e medicações orais) e por fim falar sobre os alimentos que podem ser prejudiciais à saúde bucal devido ao potencial cariogênico e oferecer substituições;

### **Tratamento periodontal não cirúrgico – 447**

Raspagem, alisamento e polimento coronário e radicular que pode ser manual, ultrassônico ou ambos e ainda dependendo de cada caso por elemento dentário ou sextante (grupo de seis dentes);

### **Tratamento periodontal cirúrgico – 62**

Raspagem, alisamento e polimento coronário e radicular que pode ser manual, ultrassônico ou ambos e ainda dependendo de cada caso por elemento dentário ou sextante (grupo de seis dentes) em campo aberto; Para este tratamento é fundamental auxiliar;

### **Jato de bicarbonato – 02**

Profilaxia realizada através de jateamento com bicarbonato para obter maior lisura da superfície dentária facilitando a remoção de placa através da higienização domiciliar do paciente evitando a instalação das doenças bucais;

### **Exodontia – 148**

Extrações de dentes e restos radiculares condenados pela doença cárie ou periodontal sem possibilidade de tratamento;

### **Remoção de sutura**

Remoção dos pontos uma semana após a exodontia e avaliação da cicatrização da ferida;

### **Dentística – 526**

Após remoção total da cárie e proteção do complexo dentino-pulpar assegurando ausência de sensibilidade dolorosa são realizadas restaurações dentárias definitivas de amálgama ou resina composta, as restaurações provisórias de IRM ou CIV são realizadas nos casos de remoção parcial de cáries muito profundas, dúvida de sensibilidade dolorosa, consulta muito longa ou indicação protética;

### **Tratamento endodôntico – 66**

Realizado em dentes mono ou birradiculares inclui acesso, saneamento, medicações intracanaís, modelagem do canal, obturação do canal radicular e selamento duplo;

### **Selante – 15**

Selamento dos sulcos dos molares com resina fluída ou CIV (cimento de ionômero de vidro) realizado para prevenir cáries oclusais;

### **Fluorterapia**

A solução de flúor para bochecho é receitada para uso domiciliar de acordo com a atividade de cárie do paciente e sensibilidade dentária;

### **Controle de placa – 329**

Procedimento que tem por objetivo reforçar a I.H.O. e remover os excessos de placa bacteriana que está impedindo o andamento do tratamento;

### **Consulta de revisão – 342**

Depois de concluído todo o plano de tratamento são realizadas consultas periódicas (de três em três meses) para remoção de placa que visa evitar a reincidência das doenças bucais e ainda a realização de radiografias interproximais anuais;

### **Encaminhamento para a confecção de próteses parcial/total removíveis**

Foram encaminhados para um especialista protesista os pacientes desdentados total ou parcialmente que estavam com dificuldade na alimentação e por conseqüência desnutrição agravando a deficiência renal crônica;

Total de pares fornecidos: 11

Total de unidades reparadas/reembasadas: 04

### **Confecção de próteses parcial/total, removíveis e provisória**

Foram confeccionadas removíveis provisórias para os pacientes desdentados total ou parcialmente em lista de espera (36 meses) para as próteses definitivas que estavam com dificuldade na alimentação e por conseqüência desnutrição agravando a deficiência renal crônica;

Total de unidades fornecidas: 81.

### **Estomatologia e Biópsias – 41**

Análise de lesões bucais que não caracterizam anatomia normal. Procedimento cirúrgico para a remoção total ou parcial de lesões bucais que devem ser submetidas ao exame histopatológico para um correto diagnóstico e tratamento.

### **Falta de pacientes/desistências – 521**

Todos os pacientes são lembrados um dia antes de sua consulta agendada e quando necessário, são recordados de fazer o uso da medicação profilática prescrita com antecedência que tem que ser administrada em procedimentos\* que promovem disseminação de agentes infecciosos para evitar infecções secundárias.



Consultório de Odontologia

**PODOLOGIA**

ANA CRISTINA BANDINI  
TECNICA EM PODOLOGIA  
5131/02

ANO 2007

## **Total de Atendimentos em 2007 = 2.664**

### **Introdução**

Apesar de o pé diabético ser uma complicação freqüente em portadores de Diabetes Mellitus (DM), é bem conhecido que os profissionais de saúde não examinam os pés regularmente. Sabe-se que medidas preventivas, educacionais e a presença de equipe multidisciplinar reduzem o número de amputações e úlceras em pé diabético. O pé diabético na maioria das vezes perde a sensibilidade protetora e está sujeito a traumas indolores, provocando pequenas lesões que podem evoluir para amputação, se não forem tratadas a tempo adequado.

A intervenção podológica na Fundação Pró-Renal, tem como objetivo orientar, prevenir e tratar os pacientes renais crônicos diabéticos.

### **Atividades**

#### **Inspeção dos pés – 2664**

Estas inspeções dos pés é realizada nas unidades dialíticas atendidas pela Fundação Pró-Renal Brasil, que tem como objetivo observar se há alguma patologia de onicocriptoses (unha encravada), calos, calosidades plantares, distais ou dorsais, umidades interdigitais (frieiras), pequenas lesões com inflamação, neste caso, encaminhar para o médico responsável do horário, agendar procedimentos podológicos e abordar pacientes novos, explicando sobre este serviço.

#### **Procedimentos podológicos**

- É descrito da seguinte forma; tratamento de onicocriptose (unha encravada), desbaste de calos, calosidades (distais, plantares e dorsais) coto, corte das lâminas ungueais (unhas), lixamento das lâminas ungueais, curetagem das lâminas ungueais, curativos e hidratação.



### **Orientação sobre o cuidado com os pés – 2664**

O paciente é orientado como cuidar devidamente dos pés quanto ao uso correto do calçado e de meias; secar bem entre os dedos evitando umidade interdigital (frieiras); não usar bolsa de água quente, corte incorreto das lâminas ungueais (unhas) evitando que fiquem encravadas e para não correr o risco de se ferir e não andar descalço.

### **Procedimentos podológicos – 1.413**

- É descrito da seguinte forma; tratamento de onicocriptose (unha encravada), desbaste de calos, calosidades (distais, plantares e dorsais) coto, corte das lâminas ungueais (unhas), lixamento das lâminas ungueais, curetagem das lâminas ungueais, curativos e hidratação.

### **Tratamento de onicocriptoses (unha encravada) – 203**

Este procedimento é feito com lixamento correto, pequeno corte nas laterais das lâminas ungueais (unha), e abertura da curvatura da lâmina com broca palito.

### **Desbaste de calos e calosidades plantar, distais e dorsais e coto – 95**

Este procedimento é feito com lixamento, para diminuir a queratose ou hiperqueratose, onde há pressão, evitando ruptura interna, que podem causar sangramento e se abrir, tornando-se uma lesão com infecção.

### **Corte de lâminas ungueais (unhas) – 270**

Este procedimento é realizado com técnica específica, evitando que a lâmina ungueal fique encravada.

### **Curetagem das lâminas ungueais (unhas) – 270**

Este procedimento é feito ao redor das lâminas, para retirar o excesso de eponíqueo (cutículas), melhorando a ascepcia e a estética das lâminas ungueais.

### **Lixamento das lâminas ungueais (unhas) – 270**

Este procedimento é feito com lixa circular do micro-motor e deixam as lâminas retas, melhorando a estética quando as lâminas são grossas e endurecidas.

### **Curativos – 35**

Este procedimento é realizado após encaminhamento ao médico, quando há pequenas lesões de grau I e trauma de onicocriptose (unha encravada).

### **Hidratação – 270**

Este procedimento é realizado após procedimento podológico acima descritos, hidratando os pés com óleo de girassol de cozinha aromatizado, para evitar anidrose (pele seca) e fissuras nos calcâneos (calcanhares).

### **Curso de Capacitação**

III Curso Teórico e Prático de Orientação e Prevenção do Pé Diabético

Outubro de 2006 à Dezembro 2006

Carga Horária: 64

O curso é realizado através da intervenção podológica e é constituído de estudos e práticas a serem vivenciadas diretamente com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o podólogo terá oportunidade de observar todas as enfermidades que o portador de Diabetes, quase sempre desenvolve, oportunizando maior conhecimento e tornando-se profissionais capacitados para avaliar, orientar e prevenir as complicações do Pé Diabético.

**Total de podólogos capacitados 15**

## **NUTRIÇÃO**

Cristina Martins CRN8 127

Juliana Rodrigues Urbaniski CRN8 1771

Melissa M. Nihi CRN8 1457

Scheila Karam CRN8 2020

Elissa C. B. Couto CRN8 3074

Claudia C. M. Peres CRN8 1190

Ana Maria Vavruk CRN8 3585

ANO 2007

## **Total de Atendimentos em 2007 = 7.002**

### **Introdução**

O Serviço de Nutrição é composto por uma equipe de 7 nutricionistas e estagiárias. As nutricionistas são capacitadas para atender pacientes nefropatas em qualquer estágio da doença.

### **Objetivos**

- Verificar o estado nutricional dos pacientes e proporcionar nutrição adequada e específica para o tratamento.
- Promover a compreensão da alimentação e aspectos nutricionais, auxiliando na otimização da qualidade do tratamento dialítico e de vida.
- Auxiliar no retardo da progressão da lesão renal, prevenção de comorbidades.
- Promover o estado nutricional adequado.

### **Atividades**

#### **Atendimento Nutricional**

Os pacientes são encaminhados para atendimento nutricional na admissão do tratamento dialítico e quando ainda não estão em programa de tratamento substitutivo são encaminhados pela equipe multiprofissional, conforme estágio da doença.

Na admissão, os pacientes novos são analisados através de anamnese nutricional, recordatório alimentar de 24hs ou mais dias, frequência alimentar, avaliação subjetiva global modificada, avaliação objetiva (antropometria), análise exames laboratoriais.

#### **Rotinas de Atendimentos**

São atendidos todos os pacientes em hemodiálise e diálise peritoneal; pacientes encaminhados do Ambulatório de Nefrologia, provenientes da Unidade de Saúde, incluindo as diversas enfermidades renais, pacientes encaminhados pelo serviço de pré-transplante e pós-transplante do Hospital Evangélico.

Pacientes em hemodiálise: diário

Pacientes em diálise peritoneal CAPD: mensal

Pacientes transplantados: mensal

Pacientes ambulatorial: mensal/bimestral/trimestral (conforme estágio da doença e estado nutricional)

### Atendimentos

Locais	Modalidades	Nº pacientes dos Programas	Nº Pacientes em atendimentos	Nº atendimentos anuais
Fundação Pró Renal	Diálise peritoneal	120	120	1440
	Ambulatório		50	600
Clinica Doenças Renais Evangélico	Hemodiálise	75	75	900
Clínica Doenças Renais Cajuru	Hemodiálise	120	120	1440
Clinica Doenças Renais Novo Mundo	Hemodiálise	240	240	2880
Clinica Doenças Renais Campo Largo	Diálise peritoneal	19	19	228
	Hemodiálise	75	75	900
<b>Total Atendimentos Nutrição</b>			<b>699/mês</b>	<b>7002</b>

### Suporte Nutricional

Com relação ao suporte nutricional o nutricionista é responsável em prescrever dieta enteral adequada à situação do paciente.

Realiza supervisão dos itens que compõe as cestas básicas.

As nutricionistas que atuam nas Clínicas de hemodiálise, elaboram o cardápio dos lanches e supervisionam entrega dos lanches fornecidos aos pacientes pré e pós diálise.

Realiza supervisão das doações de alimentos fornecidas aos pacientes.

Em outubro de 2007 ocorreu a inclusão no **Programa Mesa Brasil**, através do setor de Arrecadação da Fundação Pró Renal, cujas nutricionistas estão orientando doações e monitorando condições dos alimentos recebidos e doados aos pacientes.

#### Relação de Lanches Fornecidos aos Pacientes por Ano

Lanches/ano Clínica Novo Mundo	Lanches/ano Clínica Cajuru	Lanches/ano Clínica Campo Largo	Lanches/ano Clínica Evangéli-co	Lanches/ano Pós Coleta Sangue Diálise Peritonia -I
37.472	17280	10800	10.800	1.464

#### Levantamento de suplementos fornecidos em 2007

SUPLEMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
Fresubin Energy	NL	30 cx	30 cx	60 cx	NS	NS	30 cx
Soya Diet	NS	NS	NS	NS	NS	NS	1lata 800g
Nutren Active	NL	4 latas	4 latas	4 latas	NS	NS	NS
Nutren Active	NS	NS	4 latas	2 latas	NS	NS	
Nutren Active	NL	4 latas	4 latas	4 latas	NS	4 latas	4 latas
Fresubin Energy	NL	30 cx	NS	30 cx	NS	15 cx	15cx
Nutren Active	3 latas	3 latas	3 latas	3 latas	3 latas	3 latas	3 latas

Nutren Active	NS	NS	3 latas	3 latas	3 latas	3 latas	NS
Nutren Active	NS	NS	NS	NS	NS	3 latas	2 latas
Nutren Active	6 latas	6 latas	6 latas	6 latas	6 latas	6 latas	6 latas
Nutren Active	NS	NS	2 latas	2 latas	NS	NS	NS
Leite Sem Lactose	15 L	15 L	15 L	15 L	15L	15 L	15 L
Reabilit	2 Latas	NS	NS	NS	NS	NS	NS
Fresubin Energy	30 un	30 un	30 un	30 un	NS	óbito	–
Reabilit	NS	NS	NS	2 un (lata 345 gr)	NS	NS	NS
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>122</b>	<b>101</b>	<b>161</b>	<b>27</b>	<b>49</b>	<b>76</b>

**NL – não liberado**

**NS – não solicitado**

#### Relação de Alimentos Recebidos em 31/10/07

**Origem: Mesa Brasil**

Alimento	Quantidade
logurtes	259 un

#### Relação de Alimentos Recebidos em 28/11/07

**Origem: Mesa Brasil**

Alimento	Quantidade
Flan	864 um
Ades	54 um
Biscoito recheado	13 pctes
Macarrão (japonês)	7 pctes
Macarrão penne	5 pctes

Macarrão espaguete	7 ptes
Caneloni	1 pte
Açúcar	11 kg
Alho	7 potes
Ervilha	6 latas
Milho	1 lata
Pasta gergelim	1 lata
Sal	1 kilo
Molho Salada	2 unidades
Chá	2 cx
Nescau	3 latas
Trigo	5 kg
Sopa	1 pte
Vinagre	4 um
Pudim	36 embalagens
Maionese	36 unidades
Tomate + Cenoura + Batata	1 caixa

### Relação de Alimentos Recebidos em 18/12/07

**Origem: Mesa Brasil**

<b>Alimento</b>	<b>Quantidade</b>
Ades Chocolate	60 un.
Catchup	9 un (1,59kg cada)
Maionese	24 un.
Molho para Salada	24 un.
Sopa	36 embalagens com (3 sachês cada)



Extrato de Tomate	24 un.
-------------------	--------

### **Educação Nutricional Continuada Para Pacientes**

Educar os pacientes com relação à importância da ingestão adequada de proteínas, carboidratos, lipídeos, calorias, vitaminas, oligoelementos, minerais, líquidos.

- Educar os pacientes com relação à seleção para aquisição e preparo dos alimentos quantitativamente e qualitativamente.
- Orientar sobre as diversas interações entre medicamentos e nutrientes.
- Enfatizar o envolvimento familiar na orientação nutricional
- Otimizar qualidade no tratamento, qualidade de vida e adequado estado nutricional.
- Educar todos os pacientes em hemodiálise e diálise peritoneal; pacientes encaminhados do Ambulatório de Nefrologia, provenientes da Unidade de Saúde, incluindo as diversas enfermidades renais, pacientes encaminhados pelo serviço de pré-transplante e pós-transplante do Hospital Evangélico.
- Planejar mudanças básicas na seleção e quantidade dos alimentos.
- Identificar alimentos ricos em proteínas, sódio, fósforo, e potássio.
- Identificar a sua recomendação diária de líquidos.
- Identificar as fontes alimentares de líquidos.
- Citar potenciais interações droga-nutrientes.
- Interpretar rótulos de alimentos.
- Interpretar resultados de exames laboratoriais de rotina.
- Utilizar métodos adequados de preparo de alimentos.
- Controle de peso interdialítico e estado nutricional.

### **Educação Continuada no Controle de Fósforo para Pacientes em Diálise Peritoneal e Hemodiálise**

Foram realizadas palestras com nefrologista, nutricionistas e dentistas explicando sobre a ingestão de fósforo e suas conseqüências, orientando sobre uso adequado dos medicamentos para quelar fósforo e orientando sobre a importância da higiene bucal, inclusive após o uso deste quelante.

A organização e atividades foram planejadas e realizadas pela equipe multiprofissional, incluindo enfermagem, farmácia, odontologia, nutrição, medicina, psicologia, serviço social da Fundação Pró Renal e Clínica de Doenças Renais.

### **Objetivos**

- Avaliar o conhecimento dos pacientes, a respeito dos alimentos que contém fósforo e uso de medicamentos quelantes, anteriormente e posteriormente ao Programa de Educação Continuada de Fósforo.
- Promover adesão pelo paciente em programa de DP ao tratamento de hiperfosfatemia.
- Manter os níveis séricos de fósforo e o produto cálcio e fósforo (Ca x P) dentro das recomendações para os pacientes de DP.

## **Curso de Nutrição Renal para Profissionais**

### **VII Curso de Nutrição Renal**

#### **Objetivos**

- Promover treinamento profissional anual, através de um curso intensivo e de imersão sobre a avaliação e terapia nutricional de portadores de insuficiência renal.
- Capacitar profissionais da área da saúde para os aspectos especializados da nutrição do paciente renal e divulgar a Fundação Pró-Renal e Clínicas de Doenças Renais como centro de excelência em atendimento, pesquisa e educação.

### **Período de Realização**

O VII Curso de Nutrição Renal ocorreu entre os dias 28 de maio de 2007 a 01 de junho de 2007.

### **Objetivos**

- Divulgar e explicar sobre a atuação do nutricionista em nefrologia na Fundação Pró Renal e Clínicas de Doenças Renais para acadêmicos do curso de nutrição.

### **Estudos em Andamento**

- Influência da Ingestão de Frutas e Hortaliças no Processo Inflamatório de Pacientes Renais Crônicos em Diálise Peritoneal.
- Acute effect of a load of different proteins in the glomerular filtration rate of healthy individuals, to be submitted.
- Validation of the body mass index for body fat mass in chronic kidney disease patients, to be submitted.
- Energy expenditure and body composition of peritoneal dialysis patients to be submitted.
- Prevalence of intestinal constipation in chronic dialysis patients, to be submitted.
- Prevalence of hypocalcemia in peritoneal dialysis patients, to be submitted.
- Educação Continuada No Controle de Fósforo em Pacientes em Diálise Peritoneal
- Educação Continuada No Controle de Fósforo em Pacientes em Hemodiálise Crônica
- Avaliação do Déficit Cognitivo Em Pacientes Em Tratamento Conservador e Hemodiálise Crônica
- Nível de Conhecimento do Tratamento Diálítico de Pacientes que Iniciam em Hemodiálise Crônica

## **Estudos Realizados**

- Effect of high-dose thiamine and pyridoxine on advanced glycation end products and other oxidative stress markers in hemodialysis patients: a randomized placebo-controlled study. *Journal of Renal Nutrition*, 16(2), 2006
- Intake of non-food items (pica) in peritoneal dialysis patients. *Brazilian Journal of Nephrology*, 28(3), 2006.
- Associação entre Percentual de Gordura Corporal, Marcadores Inflamatórios e de Estresse Oxidativo em Pacientes em Hemodiálise Crônica.
- Insulin resistance is associated with circulating fibrinogen levels in nondiabetic patients receiving peritoneal dialysis. *Journal of Renal Nutrition*, 17(2), 2007.
- Association between nutritional, inflammation and oxidative stress markers in a population of hemodialysis patients. *submitted, Journal of Renal Nutrition*, 2007.
- Associação entre hipertensão arterial sistêmica e sobrecarga de volume em pacientes em hemodiálise.
- Comparação de parâmetros nutricionais de pacientes em hd com e sem síndrome metabólica.
- Composição corporal e risco de mortalidade em pacientes em hemodiálise.

## **Manuais de Rotina**

Em 2007 iniciamos a revisão dos manuais de rotina de atendimento de pacientes renais crônicos, cujo objetivo é atualização das condutas e recomendações nutricionais e otimizar procedimentos realizados aos pacientes.

Foi iniciado também o protocolo específico de suporte nutricional, com a finalidade de promover suporte nutricional e nutrição enteral adequada, além de normatizar e estabelecer critérios para prescrição de suplementos nutricionais e dieta enteral.

Nestes manuais estão sendo descritas cada etapa de acompanhamento do suporte nutricional, incluindo fatores que determinem necessidade de intervenção de suporte nutricional.

**AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE – COLETIVAS E  
INDIVIDUAIS**

ELIETTE MACEDO NERY  
DIRETORA DE MARKETING E EVENTOS

ANO 2007

## **CAMPANHA “CREATININA – VOCÊ SABE COMO ESTÁ A SUA?”.**

No ano de 2007 a Fundação Pró-Renal deu continuidade a Campanha “CREATININA – VOCÊ SABE COMO ESTÁ A SUA?”. Aproveitando o acontecimento dos Jogos Panamericanos – 2007 na cidade do Rio de Janeiro.

Para tal, contamos com o apoio dos desportistas: Giba, Jade Barbosa e Diego Hippolito. A divulgação foi feita através de painéis no mobiliário urbano, e clipes inseridos na grade de programação da Rede TV e RPC.

## **AÇÃO SOCIAL NA SAÚDE**

SUPERVISORA DO VOLUNTARIADO  
CLAUDIA LENY MELO DE MOURA

ANO 2007



## **Introdução**

Nesse ano de 2007 a Fundação Pró-Renal comemorou 23 anos de serviços prestados à comunidade, tendo como missão ser uma fundação de referência nas áreas de pesquisa, prevenção, educação e tratamento das doenças renais crônicas. A Pró-Renal demonstra suas principais áreas de atuação através da organização, implementação e avaliação das atividades realizadas em benefício dos pacientes e da comunidade em geral pelos Programas existentes na Instituição.

Programas de grande importância na Fundação Pró-Renal, por ser essa uma instituição do terceiro setor que tem como objetivo trabalhar filantropicamente para o bem comum e melhorar a qualidade de vida das pessoas, é o Programa de Promoção de Voluntários e de Projetos Sociais.

Cabe destacar que o voluntariado é um componente de grande importância no Terceiro Setor, realizando ações que de maneira espontânea e não remunerada doam seu tempo, trabalho e talento, para causas de interesse social e comunitário. O enfrentamento da exclusão social e a consolidação de uma cidadania participativa exigem a atuação direta dos cidadãos como voluntários em atividades sociais. Esta visão do trabalho voluntário vai além da caridade, mas sim de assumir uma cidadania mais participativa e consciente.

O exercício da atividade do voluntário, não está limitado somente a uma ação filantrópica pontual, mas se alastra numa participação múltipla e cotidiana de melhoria da qualidade de vida onde houver trabalho de interesse público.

O trabalho voluntário teve início na Pró-Renal desde a sua fundação com alguns pacientes e familiares que em reconhecimento ao trabalho desenvolvido, vinham em busca de alguma atividade com o objetivo de ajudar. Porém, não existia compromisso e seriedade no trabalho, o que gerava expectativa aos pacientes. Com isso, sentiu-se a necessidade da implantação de um programa para a coordenação dessas pessoas, bem como de suas atividades.

A Ação Social / Voluntariado teve uma nova estrutura a partir do mês de agosto de 2006. Os voluntários começaram desenvolver atividades planejadas. Assim sendo, as oportunidades para desenvolver o trabalho voluntário multiplicou-se incluindo múltiplas iniciativas dos cidadãos nas áreas de educação, geração de

renda, captação de recursos , criação de projetos sociais, saúde, cultura, lazer, cidadania, entre outras.

## **OBJETIVO**

O objetivo da institucionalização desse programa dá-se pela ampliação e diversificação da rede de trabalho junto aos pacientes, familiares, comunidade em geral e colaboradores da Fundação Pró-Renal, proporcionando uma melhor qualidade de vida, bem como o desenvolvimento sócio-econômico e cultural.

## **METODOLOGIA**

- **Captação:** a captação está intimamente ligada à divulgação. Juntamente com o lançamento do Programa foi dado novo formato ao link (seja voluntário) no site da Fundação ([www.pro-renal.org.br](http://www.pro-renal.org.br)), onde as pessoas podem conhecer o programa, as áreas de interesse (guia de oportunidades), e também se cadastrar.

Foi fortalecida a parceria com Amo Curitiba ações voluntárias e CAV Centro de Ação Voluntária, instituições que encaminham os voluntários interessados em atuar na Pró-Renal .

- **Seleção:** após os voluntários se cadastrarem na Fundação, esse participa inicialmente de uma entrevista individual pré-agendada onde se apresenta a Pró-Renal, as clínicas de hemodiálise, seu objetivo, sua missão, público alvo orientações quanto à doença renal e atividades relacionadas. Após essa entrevista os voluntários são encaminhados para as atividades de acordo com o interesse, habilidade e perfil dos mesmos. Nessa etapa também o voluntário assina um termo de adesão, estando ciente da voluntariedade em seu trabalho.
- **Integração:** essa etapa dá-se pela apresentação e integração do voluntário com a equipe de trabalho referente às atividades que irá desempenhar.

- Supervisão: a supervisão é realizada mensalmente, ou de acordo com a necessidade encontrada pelo coordenador do programa, bem como pelos próprios voluntários quanto ao desenvolvimento de seu trabalho, seus objetivos e suas expectativas. A dificuldade encontrada para a realização das supervisões é a disponibilidade de tempo pelos voluntários.
- Motivação: voluntários motivados e inspirados energizam a instituição. Os voluntários ficam motivados a trabalhar quando são tratados com flexibilidade e respeito. Um dos fatores mais importantes para a manutenção da motivação é a recepção e o reconhecimento. Saber que o seu trabalho é apreciado, saber os resultados, faz com que se sintam lisonjeados quando de alguma forma o seu esforço é reconhecido.
- Comunicação: a comunicação é realizada sempre que necessário através de diálogo informal, e-mails, telefonemas e nas reuniões periódicas.
- Avaliação: é muito importante ter momentos para avaliar o que está sendo feito. O desempenho pode não ter sido satisfatório ou pode ter superado as expectativas dos voluntários, e isto pode ter muitos significados. A avaliação é realizada por todas as pessoas envolvidas no processo (coordenador, voluntários, equipe e pacientes).
- Resolução de conflitos: o coordenador dos voluntários tem que estar preocupado em proporcionar um ambiente harmônico em sua equipe de trabalho. Precisa estar preocupado com cada um individualmente, verificando como cada uma dessas individualidades contribui com o objetivo da equipe. O coordenador tem que estar atento para evitar atritos entre os membros da instituição e voluntários, intervindo de forma imparcial tendo como objetivo contribuir com o desempenho da equipe.
- Remanejamento de funções: uma das partes pode perceber que o voluntário será mais bem aproveitado em outra função. Percebendo isso, haverá o remanejamento de função, que deve ser entendido como uma transferência para outra função como para uma promoção a um cargo de maior responsabilidade.

- Reconhecimento: o trabalho voluntário está sempre presente nos discursos que envolverão a Fundação Pró-Renal, estando nos eventos promovidos, nas comemorações, onde o objetivo é agradecê-los pelos serviços prestados. O reconhecimento é sempre de maneira sincera, compatível com a colaboração prestada e que contemple todos os voluntários. A coordenação valoriza o trabalho realizado, revertendo à situação para a valorização da cultura e incentivo ao voluntariado.

## **PREVENÇÃO**

Dr. DALTRO ZUNINO  
MÉDICO NEFROPEDIATRA DA FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL  
CRM 2.127 - PR

RUTH DA SILVA PIMENTA  
ENFERMEIRA DA PREVENÇÃO  
COREN 00200244 - PR

ANO 2007

## **Total de Atendimento em 2007 = 11.516**

### **Introdução**

A Fundação Pró-Renal, baseada no entendimento de que a prevenção e o tratamento da Doença Renal é um compromisso de todos, busca sempre investir em pesquisas científicas avançadas, aperfeiçoar seus funcionários, desenvolver a consciência na construção da cidadania e elevação do ser humano, educando toda a comunidade para que conheça a doença renal, se sensibilize e se engaje cada vez mais neste sonho, contribuindo para que juntos possamos abranger o maior número possível de pacientes em muitos lugares.

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), podemos observar a grande importância que a Prevenção das Doenças Renais adquiriu nos últimos anos:

- 12 milhões de brasileiros têm problemas renais e não sabem.
- Os gastos com esses doentes são de R\$ 1,4 bilhão ao ano, 10% de toda a verba destinada a hospitais, clínicas, médicos e remédios;
- 60 mil brasileiros fazem diálise no País, mas pelo menos 150 mil deveriam ser submetidos ao tratamento, segundo pesquisas da SBN;
- 25 mil brasileiros iniciam programa de diálise a cada ano;
- Somente 3 mil são transplantados por ano no Brasil e 25 mil transplantados estão em acompanhamento;
- 60% dos casos de insuficiência renal são de pessoas com diabetes e hipertensão arterial e 40% de outras doenças.

Em vista disto, sabemos que “prevenir é o melhor remédio”. Porém, levando à frente a idéia de que prevenir “ainda” é o melhor remédio, a Pró-Renal, iniciou em outubro de 2002, uma atividade inovadora na área de Prevenção das Doenças Renais: desenvolveu eventos, realizando triagem para Diabetes, Hipertensão e

Nefropatias, através de exame de urina e verificação de pressão arterial, peso e altura.

Tais eventos ganharam espaço, conquistaram a comunidade e passaram a ser conhecidos como Feiras de Saúde.

A Pró-Renal proporciona às pessoas oportunidade de realizar, gratuitamente, o exame de urina, a verificação da pressão arterial, peso e altura. Muitas vezes, dentro do supermercado que freqüentam, na empresa onde trabalham, em mobilizações na cidade ou no Estado.

Além disto, todos que fazem os exames, levam uma cópia do resultado consigo, são orientados quanto às alterações bioquímicas do exame e são sanadas as dúvidas sobre a Doença Renal.

## **METODOLOGIA**

Durante os eventos, a Fundação Pró-Renal oferece à comunidade uma triagem com avaliação clínica e exames simples e rápidos que verificam a possibilidade de existência de nefropatias (doenças dos rins), assim como de outras condições que possam futuramente comprometer a função dos rins, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabete Melito (DM). As nefropatias, assim como a HAS e o DM na sua fase inicial são por vezes assintomáticas, não levando as pessoas a procurar o médico.

Nos eventos de triagem são realizados quatro procedimentos, sendo atendidas na ordem: pessoas idosas, grávidas e mães com criança de colo.

### **Pesagem e Medida da Estatura (Índice de massa corpórea – IMC)**

O peso deve ser avaliado levando-se em conta a quantidade de vestuário. A estatura é avaliada com a utilização do Estadiômetro. As informações são anotadas em canhoto específico.

### **Anamnese**

Aqui é realizada a coleta de dados com a história clínica pessoal e familiar, conforme a ficha de triagem, e os dados são inseridos em programa específico desenvolvido

pela Fundação Pró-Renal. Durante a inserção de dados, é verificada a pressão arterial do participante, que ficou em repouso pelo período aproximado de 03 minutos (tempo de preenchimento da anamnese). Após esta etapa, é entregue o kit estéril para coleta de urina, recomendando-se como realizar o procedimento: desprezar o primeiro jato de urina, coletar o jato médio no copo que depois é transferido para o tubo, que então é fechado.

### **Exame de urina pela tira reativa**

Realizadas as etapas anteriores, a triagem finaliza com a avaliação da urina. A tira reativa, após a imersão na urina (retirando-se o excesso no papel-toalha), é colocada no aparelho.

Quando este finaliza o exame, é **OBRIGATÓRIA** a correlação dos resultados impresso e visual, principalmente no que se refere à hemoglobinúria e proteinúria. Quando observadas diferenças nos dois resultados, as alterações observadas visualmente são mais exatas que o resultado impresso.

Os dados a considerar de início no exame de urina são:

### **Esterase leucocitária**

Indica a presença de leucócitos, decorrente de um processo inflamatório, tendo várias causas, desde alterações locais (“corrimento vaginal”), até infecções do trato urinário. Se associada a outros dados como hemoglobinúria (sangue na urina) ou nitrito (presença de bactérias na urina, quase sempre gram-negativas), a possibilidade de infecção urinária é reforçada.

### **Nitrito**

Esta substância é derivada do nitrato da alimentação, degradada pela ação de bactérias. Sua detecção na urina (v. acima), isolada ou associada a outros dados, em urina coletada adequadamente, indica infecção do trato urinário. Existindo queixas como dor para urinar (disúria), ou maior número de micções (polaciúria), o encaminhamento deve ser realizado com a devida rapidez para o médico assistente



ou serviço de Pronto Atendimento. Em algumas doenças como o DM ou a Litíase, a infecção urinária é mais comum.

### **Proteinúria**

A presença de proteína na urina pode ser um indicativo de alteração renal e deve ser avaliada com alguma urgência. Quando associada à hematúria, por exemplo, isto indica, na ausência de infecção urinária, doença renal mais importante que a presença isolada de proteinúria ou hematúria (vide abaixo).

### **Hematúria**

A tira reativa detecta quantidades mínimas do sangue **(e aqui a verificação visual é mais acurada que o resultado impresso)** e qualquer quantidade deve ser avaliada posteriormente pelo médico, principalmente no sexo masculino. Se associada à proteinúria o encaminhamento é o recomendado acima. Obviamente deve ser conhecido o dado do ciclo menstrual nas mulheres com relação a este item do exame.

### **Glicose**

Quantidades anormais de glicose indicam a possível existência de DM, já que outras doenças associadas à glicosúria são bastante incomuns. Se associada à cetonúria (vide abaixo), indica DM mal controlado. E se associada à proteinúria e/ou hematúria, a possibilidade de lesão renal é certa e o encaminhamento deve ser urgente, ainda mais se associada à HAS.

### **Corpos Cetônicos**

Sua presença é sempre anormal, sendo observados principalmente no DM mal controlado, jejum prolongado, dieta incorreta e estados infecciosos agudos.

### **Bilirrubina e Urobilinogênio**

Sua positividade indica a possibilidade de presença de doença do fígado, devendo ser avaliada posteriormente pelo médico.

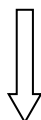
### **Densidade urinária e pH**

Estes resultados não são úteis para a avaliação individual sem o conhecimento mais preciso dos dados de história clínica, devendo ser avaliados pelo médico existindo outras alterações no exame de urina.

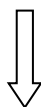
Ao final da avaliação individual é realizado o encaminhamento, quando necessário ou solicitado, juntamente com o resultado do exame de urina.

### **FLUXOGRAMA OPERACIONAL DAS FEIRAS DE PREVENÇÃO:**

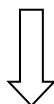
EXAME FÍSICO – Preenchimento do canhoto com nome completo, peso, altura – 2 Voluntários da área de Saúde



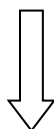
ANAMNESE – Preenchimento da anamnese eletrônica e orientação sobre a coleta de urina com entrega do kit de coleta 04 Voluntários. Aferição de pressão arterial ao final do preenchimento – 02 Voluntários da área de Saúde



ANÁLISE DE URINA – Após a coleta, a amostra é analisada pela máquina de Urinálise - 02 Voluntários da área de saúde.



DIGITAÇÃO DO RESULTADO – Após a análise, o resultado será digitado e impresso para a orientação – 1 Voluntário



ORIENTAÇÃO - Acesso aos dados do participante, com resultado da urinálise, e orientação e educação sobre os riscos da Doença Renal – Funcionários da área de saúde do setor Prevenção.

### **Feiras de Saúde**

Temos como objetivo principal prevenir, diagnosticar, orientar para tratamento adequado os grupos de risco das Doenças Renais e também e desenvolver a consciência na construção da cidadania e elevação do ser humano, educando toda a comunidade para que conheça a doença renal e, se sensibilize, para que, juntos, possamos abranger o maior número possível de participantes em diversos lugares.

Totalizamos em 2007 11.516 (onze mil quinhentos e dezesseis) atendimentos realizados e promovidos em Ações Comunitárias e parcerias com empresas privadas, onde 100% deste cadastro encontram-se armazenado no site da Fundação Pró-Renal.

### **Público Alvo**

Acreditamos que este trabalho ainda inovador com seis anos de ininterrupta ação na área da Medicina Preventiva é de extrema importância que atinja à comunidade em geral, realizando as Feiras de Prevenção de Doenças Renais em lugares públicos, empresas e escolas e pessoas carentes e passíveis de comprometimentos renais.

Para o ano de 2008 a Fundação Pró-Renal deseja beneficiar cada vez mais a população através de parcerias com Instituições de saúde, de ensino, empresas (SIPAT) e órgãos governamentais e não governamentais, como por exemplo: SESC/Paraná, Rotary Clube, Serc (através dos Projetos Paraná em Ação), para que possamos aumentar o atendimento e continuar levando programas educativos e/ou preventivos sobre a Doença Renal.

## **Recursos Humanos**

Faz-se necessária à utilização de pessoas habilitadas e ligadas à saúde para a correta verificação da pressão arterial e condução da anamnese.

A manipulação da máquina para o exame de urina é de competência de um profissional da área de saúde, supervisionado por um responsável da Fundação. A interpretação e orientação do exame de urina e as devidas orientações à população são de responsabilidade do profissional da Fundação.

Atualmente contamos com os seguintes profissionais: 01 Enfermeira, 01 Biólogo, 01 Técnico de Enfermagem, 01 Estagiário – aluno do Curso Técnico de Enfermagem da Escola Técnica de Enfermagem Lacerda Braga; devidamente capacitados para fazer a supervisão e orientação para os participantes das feiras. E 01 funcionário administrativo para divulgação do trabalho realizado da Fundação, arrecadação e exposição de produtos institucionais para possível venda (quando autorizado).

## **Materiais Descartáveis e Permanentes para a Realização das Feiras:**

- Álcool;
- Almotolia;
- Aparelho Urilux® S e/ou Urisys1100®;
- Balança Digital;
- Bobina para maquina Urilux® S / Urisys1100®;
- Combur<sup>10</sup> Test® UX;
- Computadores para digitação de anamneses;
- Embalagens destinadas a resíduos de Biológicos;
- Esfigmomanômetros de mercúrio;
- Estabilizador de energia;
- Estadiômetros;
- Estetoscópios;
- Extensão de luz;
- Fitas calibradoras para maquina Urilux® S / Urisys1100®;
- Gase;

- Guarda-pós;
- Impressora;
- Kit estéril para coleta de urina;
- Luvas descartáveis de látex para procedimentos;
- Material gráfico próprio para impressão de resultado de exames.
- Papel-toalha;
- Pedestais e corrente plástica para organização de filas;
- Transformador voltagem 220w;
- Tenda de 16m<sup>2</sup>.

**Material de Escritório:**

- Pasta arquivo;
- Caneta;
- Grampeador;
- Grampo.

**Materiais Visuais:**

- Folhetos da Prevenção com os seguintes temas: Hipertensão, Diabetes, Saúde Bucal, Pé Diabético e Prevenção Renal;
- Banners da Prevenção;
- Banners com Logomarca.

**Materiais para Locação:**

- Cadeiras;
- Mesas;
- Banheiro Químico (Masculino e Feminino);
- Tenda (quando necessário).

## CRONOGRAMA DE FEIRAS E NUMERO DE PARTICIPANTES

Nº	DATA	EVENTOS	PARTICIPANTES
1	03/1 a 11/2	PROJETO VIVA O VERÃO - GUARATUBA	1198
2	28/2 e 02/3	SESC ÁGUA VERDE - SUP ANGELONI	94
3	08/3	DIA MUNDIAL DO RIM - PRAÇA RUI BARBOSA	303
4	08 a 11/3	LARANJEIRAS DO SUL - PARANÁ EM AÇÃO	355
5	10 e 11/3	MUTIRÃO DA CIDADANIA - SANTA FELICIDADE	276
6	31/3	RINS OS FILTROS DA VIDA - PARANAGUÁ	251
7	20 a 22/4	MATELÂNDIA - PARANÁ EM AÇÃO	373
8	25/4	SIPAT PRÓ-RENAL 2007	88
9	27 a 29/4	GUAÍRA - PARANÁ EM AÇÃO	333
10	04 a 06/5	ASSISCHATEAUBRIAND - PARANÁ EM AÇÃO	568
11	10/5	SESC CENTRO - HALL DE ENTRADA	84
12	18 a 20/5	CASCADEL - PARANÁ EM AÇÃO	448
13	26 e 27/5	MUTIRÃO DA CIDADANIA - BAIRRO NOVO	216
14	31/5 e 01/6	SESC ÁGUA VERDE - SUP ANGELONI	138
15	18 e 19/6	SIPAT COPEL MOSSUNGÊ	159

16	05/7	SESC - HALL DE ENTRADA	76
17	06 a 08/7	CAMPO MOURÃO - PARANÁ EM AÇÃO	230
18	07 e 08/7	MUTIRÃO DA CIDADANIA - CIC	273
19	20 a 22/7	PALOTINA - PARANÁ EM AÇÃO	523
20	27 a 29/7	CASTRO - PARANÁ EM AÇÃO	259
21	02 a 04/8	IX CIOPAR - A.B.O.	195
22	04 e 05/8	MUTIRÃO DA CIDADANIA - PILARZINHO	244
23	11/8	SINDUSCON-PR / SESI BOQUEIRÃO	100
24	23/8	SESC CENTRO - PROJETO AMADURECER	99
25	30 e 31/8	SESC ÁGUA VERDE - SUP ANGELONI	58
26	06 a 09/9	PARANÁ EM AÇÃO - SEMANA DA PÁTRIA	707
27	04/9	RADIO TAXI FAIXA VERMELHA	90
28	15 e 16/9	MUTIRÃO DA CIDADANIA - BOQUEIRÃO	287
29	20/9	SIPAT SESC CENTRO	43
30	20/9	SIPAT RPC 2007	78
31	22/9	AÇÃO GLOBAL - SESI BOQUEIRÃO	230
32	22/9	UNIDADE DE SAÚDE DO TARUMÃ	50
33	27/9	SIPAT COPEL CEL DULCÍDIO	47

34	29/9	FEIRA DE SAÚDE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	217
35	06 e 07/9	MUTIRÃO DA CIDADANIA - PORTÃO	243
36	26/ 10	PARANÁ EM AÇÃO - CAMBÉ	224
37	27/ 10	FACULDADES Dr.LEOCÁDIO CORREIA	43
38	30/ 10	SESC ÁGUA VERDE - SUP ANGELONI	94
39	02/ 11	PARANÁ EM AÇÃO - CIANORTE	423
40	07/ 11	SIPAT GAZETA DO POVO	83
41	14/ 11	SESC CENTRO - DIA MUNDIAL DO DIABETES	60
42	15/ 11	PARANÁ EM AÇÃO - MARINGÁ	374
43	19/ 11	SIPAT HEXION	87
44	21/ 11	FEIRA DE SAÚDE ITAPERUÇU	150
45	30/ 11 a 02/ 12	PARANÁ EM AÇÃO - PALMAS	233
46	01 e 02/ 12	MUTIRÃO DA CIDADANIA - TATUQUARA	245
47	08/ 12	II IMPACTO NO BAIRRO - COL. JOÃO BETTEGA	116
48	13/ 12	SESC CENTRO - CONDOR CHAMPAGNAT	61
49	14 a 16/ 12	PARANÁ EM AÇÃO - GOIOERÊ	390
		<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11516</b>



**SERVIÇO SOCIAL**

YARA DOS SANTOS LOBO  
ASSISTENTE SOCIAL CRESS 5111/PR

ANO 2007

## **Total de Atendimentos em 2007 = 11.825**

### **Introdução**

O Serviço Social desenvolve seu trabalho na busca da melhoria da qualidade de vida dos pacientes, a integração, a participação e a motivação na busca e efetivação de seus direitos como cidadão.

Partindo dos principais objetivos da Fundação Pró-Renal Brasil, os quais são: assistência, pesquisa e prevenção da doença renal, as atividades são realizadas na perspectiva de elevar a qualidade de vida e de tratamento dos pacientes renais, com ações que procurem atender as demandas sociais, minimizando a realidade por eles apresentada.

Hoje, com o crescimento da Instituição podem ser realizadas atividades não só baseadas nas necessidades básicas apresentadas pelos pacientes, como também atendê-los em suas necessidades complementares e indispensáveis.

### **Elaboração Ficha Social - 266**

Foram realizados 266 cadastros sociais para conhecer os pacientes no âmbito familiar, econômico e previdenciário verificando suas necessidades para posteriores orientações, encaminhamentos e esclarecimentos.

### **Visitas Domiciliares – 20**

Para identificar os fatores que interferem no tratamento, bem como prestar informações e orientações sobre o tratamento, foram feitas 20 visitas domiciliares.

### **Reuniões Multiprofissionais - 48**

Foram feitas 48 reuniões multiprofissionais, na perspectiva de proporcionar maior integração da equipe com a situação de cada paciente.

### **Orientação Inicial de Tratamento – 266**

Foram realizadas 266 orientações aos pacientes novos, em busca de orientar o paciente em início de tratamento, a equipe e ao centro de diálise.

### **Evolução Social – 664**

Foram acompanhados 664 pacientes, quanto aos resultados das ações individuais, com a necessidade de prosseguir ou finalizar as ações determinadas anteriormente.

### **Atualização de cadastro dos pacientes em Programa Social - 247**

A elaboração do cadastro social de todos pacientes atendidos pela Fundação Pró-Renal Brasil teve início no ano de 1999.

Em Abril/2004 o Serviço Social sentiu a necessidade de atualizar tais dados, elaborando a partir de então, a Normatização para a Concessão de Benefícios oferecidos pela Fundação Pró-Renal Brasil, a qual foi definida pela Diretoria.

### **Preenchimento da Declaração de Situação de Semi-Ativo - Transplante 20**

Em novembro de 2005, o Serviço Social conseguiu efetivar uma idéia com relação ao processo do transplante renal que seria o preenchimento da Declaração de Situação de Semi-Ativo.

Sendo que, o paciente declara não ter interesse no momento de se submeter ao processo. Esta é uma forma do paciente e seus familiares estarem mais esclarecidos quanto ao processo do início ao fim.

### **Medicamentos em Estoque – 3.941**

Através da avaliação sócio econômica do paciente, o Serviço Social libera medicamentos em estoque da farmácia da Fundação Pró-Renal Brasil.

### **Compra Medicamentos extras – 495**

São liberadas compras de medicamentos extras não disponíveis na Farmácia quando a Serviço Social faz a avaliação socioeconômica do paciente.

### **Encaminhamentos de Exames – 1006**

Pacientes encaminhados para diferentes exames solicitados pelos médicos.

### **Declarações de Hemodiálise – 130**

Pacientes solicitam Declaração de Hemodiálise para comprovar onde for necessário que continuam o tratamento sem data de término.

### **Contatos com prefeituras e FAS – 182**

Contatos diversos para diferentes encaminhamentos dos pacientes para programas de diferentes prefeituras.

### **Fitas de Glicose – 1200**

Compra de fitas de medição de glicose para pacientes que as utilizam e não recebem o número total da Unidade de Saúde.

### **Motorista – 23**

Agendamentos diversos com motorista da Fundação Pró-Renal Brasil.

### **Encaminhamentos Unidades de Saúde para Código de Transação – 66**

Encaminhamentos de pacientes as Unidades de Saúde de sua referência, para gerar Código de Transação para diferentes especialidades médicas.

### **Encaminhamentos aos Atendimentos na Fundação Pró-Renal Brasil – 553**

### **Contatos Telefônicos com familiares – 703**

Contatos feitas com membros da família dos pacientes, na busca do apoio para atender o paciente em algumas questões específicas, que vão surgindo ao longo do tratamento renal.

### **Isenção tarifária – 242**

Foram encaminhados 242 pacientes para confecção da carteirinha da URBS, possibilitando aos pacientes o seu direito ao transporte coletivo o qual garante o acesso ao tratamento gratuitamente.

#### **Transporte Prefeituras/Unidades de Saúde – 1.749**

Os pacientes são encaminhados as Unidades de Saúde de Curitiba ou Prefeituras para inclusão no transporte social e ainda o Serviço Social pode realizar contatos extras para resolver questões diversas.

Sendo assim entre encaminhados e contatos foram realizados 1.749 através do Serviço Social da Fundação Pró-Renal Brasil.

#### **Programas do Governo Federal / Programas Regionais - 4**

Após a avaliação socioeconômica, o Serviço Social encaminha os pacientes para realizar o cadastro nos programas oferecidos pelo Governo Federal, como Bolsa Família, Luz Fraterna, Tarifa Social.

#### **Consultas para Transplante Renal e Ambulatório - 782**

Quando o paciente tem interesse no transplante renal, o Serviço Social agenda uma primeira consulta na Unidade de Transplante do Hospital Evangélico ou pela Santa Casa de Misericórdia, para avaliação dos especialistas e encaminhamentos de exames, como também de sua inscrição na Central de Transplantes para que o paciente passe a concorrer na recepção de órgãos de cadáver ou doação inter-vivos.

#### **Advogada voluntária – 130**

No momento da realização das fichas sociais, as assistentes sociais verificam a situação previdenciária do novo paciente, encaminhando para duas advogadas que realizam trabalho voluntário.

São encaminhados pacientes que tiveram contribuição e tem direito ao benefício ou que não tiveram contribuição e se encaixam nos critérios para a LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social.

## **PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA**

### **Projetos entretenimento**

Este projeto tem como objetivo principal elevar a auto-estima dos pacientes, fazendo com que o tempo que eles passam realizando seu tratamento torne-se mais agradável e conseqüentemente amenizando seu sofrimento, proporcionando também momentos saudáveis e de lazer juntamente com outros pacientes mesmo que dentro do ambiente de tratamento. Para isso são realizadas as atividades descritas abaixo:

- **Bingo – 28**

Atividade lúdica/lazer de grande interesse sendo muito esperada pelos pacientes. O bingo é realizado nas clínicas durante o processo de hemodiálise contemplando os três turnos. Para isso são realizados contatos por uma voluntária às lojas e empresas a fim de angariar os brindes.

- **Páscoa**

Nesta data comemorativa foram distribuídos Bombons para todos os pacientes de todas as Unidades de Diálise da Fundação Pró-Renal Brasil.

- **Dia das mães**

Nesta data comemorativa foram distribuídos Kits de Beleza (prendedor de cabelo, escova de cabelo e espelho). Foi distribuído a todas as mães em programa de hemodiálise e diálise peritoneal.

- **Projeto caso novo – 03**

Esta reunião partiu da idéia de solucionar dúvidas relacionadas à insuficiência renal crônica, ao processo de hemodiálise e mudanças ocorridas na vida do paciente. Então foi criado um momento para discutir e esclarecer com o paciente e seus familiares suas dúvidas, com profissionais envolvidos da equipe multiprofissional.

Sabemos que a informação é a melhor forma de garantir a qualidade do tratamento e prevenir complicações futuras.

- **Projeto Gincana da Saúde**

Projeto piloto idealizado para os pacientes de um turno de hemodiálise na Clínica de Doenças Renais, objetivando o controle mensal de exames clínicos e premiação incentivadora para os participantes com melhores resultados.

- **Projeto Voluntariado Musical**

Projeto onde voluntários da comunidade respondendo ao apelo na mídia, tem participado de forma atuante com músicas nas Clínicas de Hemodiálise.

## **PROGRAMA DE BENEFÍCIOS CONTINUADOS**

### **Distribuição solidária Ceasa Amiga – 1.406**

Em Abril/2005 foi realizada uma Parceria com o Ceasa/PR através do Projeto Ceasa Amiga. Produtores rurais fazem as doações ao Ceasa/PR de legumes, verduras e frutas que são entregues alternadamente em duas das Clínicas de Hemodiálise, CDR-Clínica de Doenças Renais e Hospital Universitário Cajuru. As doações são levadas até as clínicas através de voluntários da 47ª Igreja do Evangelho Quadrangular.

### **Cesta básica – 2.400**

As cestas básicas são distribuídas mensalmente aos pacientes, com o objetivo de colaborar nas necessidades alimentares básicas dos pacientes e familiares.

### **Suplementos nutricionais 1263 unidades**

Durante o tratamento a maioria dos pacientes necessita complementar a alimentação, pois ao realizar hemodiálise os pacientes filtram o sangue retirando as

impurezas, mas inevitavelmente acabam sendo retiradas também proteínas, vitaminas, sais minerais, etc., deixando-os muitas vezes em estado de desnutrição, necessitando, portanto de reposição nutricional.

### **Alimentação em Tratamento Diálítico Pré-e Pós-Hemodiálise: 77.816**

São fornecidos lanches aos pacientes que realizam tratamento na Clínica de Doenças Renais – Novo Mundo, estes são planejados com a orientação da nutricionista responsável e conforme solicitação dos pacientes. Para os pacientes que realizam consultas periódicas no Ambulatório de Pré-Pós Transplante, são fornecidos lanches diariamente.

### **Vales-transporte - 816**

São distribuídos aos pacientes em situação sócio-econômica desfavorecida, que residem na região metropolitana, onde o transporte coletivo não realiza a integração total até a sua residência.

### **Transporte de Táxi Emergencial – 177**

A Fundação Pró-Renal Brasil em parceria com sistema de Radio Táxi atende pacientes em tratamento hemodialítico em situação de emergência, quando avaliado e liberado pelo Serviço Social.

### **Fraldas Descartáveis – 1.919**

Pacientes renais crônicos algumas vezes possuem problemas de incontinência urinária, necessitando do uso de fraldas descartáveis.

### **Doações Comunitárias – Vestuários e utensílios**

A distribuição de roupas e brinquedos é feita conforme doações da comunidade, as doações são recebidas e expostas no Setor de Benefícios da Fundação Pró-Renal Brasil, onde os pacientes têm acesso livre para escolher roupas, sapatos e utensílios.



### **Doação de Produtos – 750**

Conforme a necessidade dos pacientes alguns benefícios são fornecidos casualmente, normalmente estes benefícios são solicitados através de doações e disponibilizados aos pacientes conforme necessidade.

### **Exames extras - 205**

A Fundação Pró-Renal Brasil auxilia pacientes em condições sócio-econômica precária na concessão de exames não cobertos pelo SUS e essenciais para qualidade de tratamento.

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE MEDICAMENTOS**

TEREZA GARCIA KOEHLER  
FARMACEUTICA  
CRF 4704

ANA PAULA PICCOLI  
FARMACEUTICA  
CRF 12851

ANO 2007

## **Total de Atendimentos em 2007 = 6.412**

### **Introdução**

A PRÓ-RENAL FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIIS E METABÓLICAS, desenvolve desde 16/07/1984 atividades centralizadas no atendimento biopsicosocial a pacientes renais. Com a realização de ações educativas junto à comunidade, através de feiras de prevenção, no desenvolvimento de pesquisas científicas em enfermidades renais e metabólicas, e no desenvolvimento de produtos e serviços tais como o 'software' DIALSIST®, sistema especializado no gerenciamento de clínicas de diálise e no acompanhamento de pacientes renais.

A Farmácia da Fundação Pró-renal conta com uma equipe de profissionais capacitados para a dispensação dos medicamentos e acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes.

Em seu estoque possui 32 itens de medicamentos de uso contínuo e disponibiliza de uma cota mensal, para efetuar a compra de medicamentos hospitalares, compra extras e manipulados, para um melhor resultado no tratamento do paciente.

### **Objetivo**

- Estabelecer condições para o cumprimento da legislação pertinente;
- Implantar critérios para supervisionar o processo de aquisição de medicamentos e demais produtos;
- Assegurar condições adequadas de conservação e dispensação dos produtos;
- Operacionalizar as áreas e atividades da Farmácia;
- Manter atualizada a escrituração;
- Prestar assistência farmacêutica necessária ao paciente;
- Promover capacitação aos funcionários para a execução de suas atividades.

### PACIENTES ATENDIDOS EM 2007

<b>MÊS</b>	<b>ATENDIMENTO/MÊS</b>
Janeiro	527
Fevereiro	461
Março	490
Abril	482
Maio	545
Junho	511
Julho	538
Agosto	576
Setembro	541
Outubro	640
Novembro	582
Dezembro	519
<b>TOTAL</b>	<b>6412</b>

#### **Fitas de glicemia:**

A farmácia da Fundação Pró-Renal fornece para alguns pacientes, fitas para medir o nível da glicemia. No ano de 2007 foi doado o total de 1200 unidades de fita de glicemia, de acordo com a tabela abaixo:

<b>MÊS</b>	<b>FITAS DE GLICEMIA DISPENSADAS</b>
Janeiro	100 unid

Fevereiro	50 unid
Março	100 unid
Abril	200 unid
Maio	100 unid
Junho	100 unid
Julho	50 unid
Agosto	50 unid
Setembro	100 unid
Outubro	200 unid
Novembro	50 unid
Dezembro	100 unid
<b>TOTAL</b>	<b>1200 UNID</b>

### **Conclusão**

O trabalho realizado pela Farmácia da FPR é gratificante, uma vez que atingimos uma grande parcela dos pacientes renais, viabilizando a eles parte dos medicamentos necessários ao tratamento.

Além da dispensação dos medicamentos, contamos com um acompanhamento farmacoterapêutico.

O Farmacêutico precisa perceber que as transformações tecnológicas, científicas e comportamentais estão exigindo cada vez mais a ampliação irrestrita de sua base de conhecimentos, inclusive universais e humanistas.

## **RESUMO DOS ATENDIMENTOS GRATUITOS X CUSTOS**

**RECURSOS HUMANOS**

MARGARETE T. ALBANI

ELIZETE POPIA

ANO 2007

## **BENEFÍCIOS AOS FUNCIONÁRIOS**

### **Custeio Parcial a Bolsa de Estudo – 06**

Em dezembro de 2006, aprovado pelo Gerente Geral a em dezembro/2006, a concessão de até 50% desconto em bolsa de pós-graduação.

### **Visa Vale – 45**

Os funcionários são beneficiados integralmente no valor de R\$8,00 p/ dia para sua alimentação.

### **Plano de Saúde Paraná Clínicas – 19**

O plano de saúde de saúde da Paraná Clínicas os funcionários têm 25% do valor pago pela Fundação.

### **1.5 Plano Odonto Empresa – 21**

Com o plano odontológico o funcionário paga R\$ 12,90 por pessoa com a possibilidade de agrupar qualquer dependente com desconto em folha de pagamento e tem atendimento odontológico particular onde o mesmo escolhe o profissional facilitando assim seu atendimento e tratamento.

## **GESTÃO DE PESSOAS**

### **Elaboração da Avaliação Desempenho no Período Experiência:**

Foi implantado neste ano, o processo de avaliação de desempenho no período de experiência ou quando o funcionário tem uma promoção ou mudança de função.

Tem como objetivo analisar a adaptação do profissional às suas funções bem como subsidiar a decisão sobre sua permanência na empresa ou na nova função.

Para que o processo cumpra sua finalidade, é importante que o profissional tenha conhecimento da avaliação a qual será submetido neste processo.



Antes do 45º dia do período de experiência o coordenador fará esta avaliação e também o funcionário preenche um formulário de suas impressões da empresa.

### **Índice de Rotatividade**

O índice de rotatividade pode-se medir percentualmente num determinado período, as variações que ocorrem e que estatisticamente poderá fornecer informações de interesse a empresa.

É oneroso para a empresa a rotatividade de pessoal, pois cada saída de funcionário, normalmente, segue uma admissão de outro funcionário e este giro cria um alto custo de mão de obra.

Total de funcionários/estagiários em Janeiro: 111

Total de funcionários/estagiários em Dezembro: 107

**PESQUISA**

KELLY C. S. ALVES

FARMACÊUTICA

CRF 15.479

ANO 2007

## **Introdução**

A definição de pesquisa clínica baseia-se em métodos científicos aplicáveis aos seres humanos (sujeito da pesquisa), por meio do acompanhamento clínico-laboratorial.

Quando realizada com medicamentos, tem como objetivo básico verificar efeitos, segurança, tolerância, relacionar efeitos adversos, além de analisar a absorção, distribuição, metabolismo e excreção dos princípios ativos.

A investigação clínica é indispensável para a modernização da medicina em todos os seus campos. As evidências geradas por tais intervenções ajudam, cada vez mais, na melhoria e aprimoramento do uso de medicamentos, equipamentos e condutas médicas.

As condutas adotadas pelo centro de pesquisa clínica da Pró-Renal Brasil - Fundação baseia-se em legislações e diretrizes internacionalmente aceitas e ainda resoluções governamentais locais.

## **Objetivo**

O público alvo destas pesquisas são os pacientes portadores de doenças renais crônicas, em suas diversas fases. A pesquisa clínica tem como objetivo principal gerar dados concretos e auxiliar na descoberta de novos tratamentos para estes pacientes, melhorando assim sua qualidade de vida.

Visando a realização de estudos clínicos de qualidade, a Pró-Renal Brasil - Fundação estruturou seu centro de investigação clínica no ano de 2004.

A partir de então, a equipe multidisciplinar envolvida com os protocolos de pesquisa clínica, vêm se aprimorando e atualizando seus conhecimentos através de cursos e treinamentos realizados, periodicamente.

## **Estrutura do Centro**

O Centro de Pesquisa Clínica da Pró-Renal Brasil - Fundação conta com estrutura física, apoio institucional e é conduzido por uma equipe multidisciplinar formada por farmacêuticos, médicos, enfermeiros, estagiários. Os pacientes dos estudos são provenientes do ambulatório da Fundação Pró-Renal e dos centros de diálise

integradas a esta (Clínica Ambulatorial de Diálise Peritoneal, Clínica Cajuru, Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, Clínica de Doenças Renais).

## **ATIVIDADES**

Faz parte das atividades do centro de pesquisa clínica, a guarda de documentos referentes aos estudos, organização e criação de bancos de dados, pré-recrutamento e seleção de pacientes, monitoramento e controle da qualidade do serviço de todos os colaboradores envolvidos no processo, avaliação e discussão dos resultados obtidos.

O setor é periodicamente monitorado externamente pelas indústrias patrocinadoras, através de empresas terceirizadas. Nestas auditorias colocamos a disposição todos os documentos do protocolo em questão, assim como nos disponibilizamos a mostrar como é feito todo o processo, na prática, de coleta de dados diretamente com os pacientes.

A parte regulatória entre a Fundação Pró-Renal e o Comitê de Ética ao qual nós somos vinculados normalmente inicia-se um ano antes de incluirmos o primeiro paciente no estudo. Este processo é demorado, pois dependemos da aprovação dos órgãos normativos como Comissão Nacional de Ética em Pesquisa e Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Realizamos coleta de amostras biológicas, separação e envio das mesmas, dentro das normas internacionais para manuseio de cargas perigosas e biológicas, preparação da documentação para exportação, incluindo liberação pela ANVISA.

Todo o trabalho supracitado é feito pela farmacêutica responsável pelo setor com ajuda dos estagiários que são treinados para desenvolver atividades no mesmo. O coordenador do centro é o elo entre toda a equipe interna e externa envolvida em um protocolo clínico e conseqüentemente responsável pela qualidade do trabalho e dos dados gerados por um centro de pesquisa clínica.

A enfermagem é responsável pela verificação de dados antropométricos e sinais vitais, punção venosa, aplicação da medicação do estudo, obtenção dos questionários de qualidade de vida.

A equipe médica por sua vez é responsável pela anamnese do paciente, histórico familiar, aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, análise dos resultados laboratoriais e acompanhamento médico-ambulatorial.

## PROTOS COLOS CLÍNICOS

Protocolos clínicos desenvolvidos pelo setor de pesquisas clínicas da Fundação Pró-Renal desde a sua implementação.

Estudo Clínico	Tipo de Estudo Clínico	Nº. de Pacientes/Estudo Clínico	Início/Previsão de Término
AURORA	FASE III b	66	2004 – 2008
PDNet	Banco de Dados	204	Indeterminado
XM01-04	FASE II	Finalizado	2007
TREAT	FASE III	06	2006 – 2010
KRM-307	FASE III	Fase de aprovação no CEP	2008 – 2011
CERA	FASE III	Fase de aprovação no CEP	2008 – 2009
EVOLVE	FASE III	08	2007 - 2010

Atualmente, o Centro de Pesquisa Clínica conta com protocolos de estudos clínicos multicêntricos internacionais de fase III na utilização de novos fármacos em parceria com a indústria farmacêutica. De forma crescente, o centro está alcançando a profissionalização de suas atividades além de estabelecer contatos com a indústria farmacêutica e parcerias com as universidades.

## **Conclusão**

A implementação do Centro de Pesquisa Clínica da Fundação Pró-Renal veio de encontro à necessidade de pesquisas com este grupo de pacientes, que são os portadores de doença renal crônica, na tentativa de melhorar a qualidade de vida das pessoas com esta patologia e gerar resultados com qualidade usando dados da população brasileira provenientes de pesquisas clínicas.

O bom trabalho e a seriedade, conquistados pela Pró-Renal Brasil - Fundação, vem despertando o interesse das indústrias farmacêuticas e instituições de ensino superior, aumentando assim a procura por nosso trabalho.

## **FÓRUM**

Responsável Técnica

DRA. MARIA APARECIDA PACHALY

## **Introdução**

Localizado na home-page da Pró-Renal, o Fórum é mais um espaço aberto em prol da comunidade dando a ela informações sobre doenças renais em geral.

O Fórum iniciou suas atividades no ano de 2001, após a criação da página na internet. Desde então, cumpre fielmente seu objetivo principal de “esclarecer aos usuários sobre a doença renal e propiciar a todos os portadores de Insuficiência Renal Crônica mais uma oportunidade para ajudá-los, a enfrentar as situações que a caibam como mais difíceis, esclarecer suas dúvidas e diminuir a ansiedade gerada pela doença”.

Constituído por profissionais especializados, formam uma equipe inter e multidisciplinar, compreendendo as grandes áreas de atuação da Fundação.

Através de acessos diários, os números relativos ao Fórum apresentam crescimento constante, incluindo perguntas, comentários e depoimentos relacionados às doenças renais e ao trabalho desenvolvido pela Pró-Renal nestes 23 anos de atuação constante que favorece a comunidade.

## **Público Alvo**

Seguindo a mesma linha desde o seu desenvolvimento, o Fórum dedica-se, exclusivamente ao bem-estar dos pacientes e das pessoas que de alguma forma são envolvidas com a doença renal, limitando-se a não responder questões de cunho científico referente a pesquisas e/ou trabalhos escolares.

### **Acessos**

Em 2007, a página do fórum com perguntas a equipe multidisciplinar da Fundação Pró-Renal, foi a mais acessada no site com 36,26% de todos os acessos. Dentre as maiores dúvidas destacaram-se:

- O Paciente Renal: Sinais, sintomas e dados laboratoriais.
- Patologias Renais.
- Problemas Renais que acometem crianças.
- Doação e Transplante Renal.
- Diálise: Indicações, Modalidades e Complicações.
- Estilo de Vida e Bem Estar Físico.

Trabalhos realizados nestes 23 anos de existência pela Fundação Pró-Renal renderam ao fórum uma participação de todos os Estados brasileiros, destacando uma maior participação da região Sul-Sudeste pela qual se releva a participação efetiva dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Entre as mais de 160 (cento e sessenta) cidades e municípios que participaram do fórum São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Piracicaba e Brasília obtiveram maior índice de perguntas elaboradas ao fórum.

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

MIGUEL CARLOS RIELLA  
MÉDICO NEFROLOGISTA

ANO 2007



**Congressos, Seminários, Reuniões, Encontros, Mesas Redondas e Simpósios, Presididos e/ou Coordenados.**

No Brasil

Chair – Module I – IFKF and the new Kidney Foundations in Latin America –. 8<sup>th</sup> Annual Meeting of the International Federation of Kidney Foundations. Curitiba (PR), April 16-19, 2007.

Chairman – Bayer Schering Pharma – Corporate Symposium.  
World Congress of Nephrology 07. Rio de Janeiro, April 24, 2007.

Chair – Symposium – Mechanism of Cardiovascular disease in CKD II – Experimental Meets Clinical Research – The Cardiovascular System In chronic kidney disease. World Congress of Nephrology 07. Satellite Symposium. Búzios – Rio de Janeiro, April 26-28, 2007.

Chair – Symposium – Mechanism of Cardiovascular disease in CKD – Emerging Concepts – The Cardiovascular System In chronic kidney disease. World Congress of Nephrology 07. Satellite Symposium. Búzios – Rio de Janeiro, April 26-28, 2007.

President of the 8th Annual Meeting of the IFKF. Hotel Pestena – Curitiba – Brazil, April 16-19, 2007.

President: of the Satellite Symposium – The Cardiovascular System in Chronic Disease. World Congress of the Nephrology, 07. Búzios – Rio de Janeiro – Brazil, April 26-28, 2007.

Coordenador: Interventional Nephrology Course. World Congress of Nephrology 07, Pre-Congress Course. Rio de Janeiro, April 20-21, 2007.

Coordenador: Interventional Nephrology Course. World Congress of Nephrology 07, Pré-Congress Course. Rio de Janeiro, April 20-21, 2007.

Coordenador: 2º Workshop: Implantação e Cuidados no Manejo do Cateter para Diálise Peritoneal. Fundação Pró-Renal Brasil, Curitiba, 24 de agosto de 2007.

Chairman: XI Encontro Paulista de Nefrologia. Simpósio Satélite-Roche. XI Encontro Paulista de Nefrologia. Campos do Jordão, 14 de setembro de 2007.

Coordenador da atividade: Fórum – Tema: Nefrologia Intervencionista. XI Encontro Paulista de Nefrologia. Campos do Jordão, 14 de setembro de 2007.

Coordenador da atividade: Simpósio Satélite – Roche. Tema Otimizando o tratamento da anemia: Transformando inovação em realidade. XI Encontro Paulista de Nefrologia. Campos do Jordão, 14 de setembro de 2007.

Expositor do Simpósio 121 – Velhos problemas, novas necessidades Doenças renais agudas – XVII Congresso Brasileiro de Nutrição Parenteral e Enteral e V Congresso Brasileiro de Nutrição Clínica. Florianópolis (SC) 18 a 21 de novembro de 2007.

X SOBRICE – Congr.da Soc.Bras.de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular – V SIDI – Congr.da Soc.Iberoamericana de Intervencionismo, I Simpósio de Neurorradiologia Interv.da SBNRDT e V Simp.de Enfermagem em Radiologia Intervencionista, com carga horária de 24 horas. – São Paulo 8 a 10 de novembro de 2007.

No Exterior

Participant – The 4th Annual C.E.R.A. Anaemia Academy Meeting – Frankfurt, Germany – 5 -7 October 2007.

Membro do comitê de seleção de trabalhos na área de Acesso Vascular do Congresso Anual da Sociedade Americana de Nefrologia. San Francisco (USA), Novembro de 2007.

**Participação em Bancas Examinadoras e de Comissões:**

Doutorado

Membro de Banca Examinadora do Exame de Defesa Pública de Tese do doutorando Cleber Machado de Souza, intitulada: Análise da associação entre polimorfismos do gene do receptor da vitamina D (VDR) e a suscetibilidade à doença renal crônica e à doença periodontal. Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC), Curitiba, 20 de dezembro de 2007.

No Exterior

Wake Forest University – School of Medicine: participated in the educational activity “ISPD – North American & Latin American Chapter” awarded 19.5 AMA PRA Category 1 credit. Hollywood, Florida, June 1-3, 2007.

ERA – EDTA Congress – (EACCME – UEMS). Number of credits: 8. Barcelona, June 21-24, 2007.

**Participação em Congressos:**

## No Brasil

8th Annual Meeting of the International Federation of Kidney Foundations. Pestana Hotel. Curitiba – PR – Brasil, April 16-19, 2007.

Interventional Nephrology Course – World Congress of Nephrology 2007, pré-congress course. Intercontinental Hotel. Rio de Janeiro, April 20-21, 2007.

World Congress of Nephrology 2007. Rio de Janeiro, Brazil, April 21-25, 2007.

2º Workshop: Implantação e Cuidados no Manejo do Cateter para Diálise Peritoneal. Fundação Pró-Renal Brasil – Curitiba, 24 de agosto de 2007.

Congressista – Carga horária: 28 horas. XI Encontro Paulista de Nefrologia – XI Encontro Paulista de Enfermagem em Nefrologia. Campos do Jordão, 13, 14 e 15 de setembro de 2007.

## No Exterior

XLIV European Renal Association – European Dialysis and Transplant Association (ERA-DTA) Congress. Barcelona (Spain) 21-24 de junho de 2007.

## Placas e Diversas

Eleito membro titular da Academia Nacional de Medicina.

Rio de Janeiro, 09 de julho de 2007.

Outorgada Comenda “Duque de Caxias” pelo Grande Oriente do Brasil-Paraná. Curitiba, 10 de agosto de 2007.

## ARTIGOS E RESUMOS PUBLICADOS EM REVISTAS MÉDICAS E ANAIS DE CONGRESSOS.

Artigos completos em revistas médicas e anais de congressos

No Brasil

Campos R.P.; Chula D.C.; Riella M.C.; Nascimento M.M. O Exame físico como método de detecção de estenose da fístula arteriovenosa. *J.Bras. Nefrol*, volume XXIX . Vol 2, pág.63-68. Junho de 2007.

No Exterior

Couser W.G., Shah S., Kopple J., Beerkens P., Wilson A., Feehally J., Reiser T., Riella M.C. - A Call to Action on World Kidney Day – *Transplantation* 27; 83(4): 371-372. February 2007.

Couser W.G., Shah S., Kopple J., Beerkens P., Wilson A., Feehally J., Reiser T., Riella M.C. - A Call to Action on World Kidney Day – *Nephrology (Carlton)*12(1): 1-2. February 2007.

Grahal D.A., Axelsson J., Nordfors L., Heimbürger O., Barany P., Qureshi A.R., Kato S., Watanabe M., Suliman M., Riella M.C., Lindholm B., Stenvinkel P. Pecoits-Filho R. - Associations between the CYBA 242C/T and the MPO-463G/A Polymorphisms, Oxidative Stress and Cardiovascular Disease in Chronic Kidney Disease Patients. *Blood Purification* 1; 25(2): 210-218, March, 2007.

Martins C., Mazza do Nascimento M., Pecoits-Filho R., Leinig C., Gonçalves L.F., Fuerbringer R., Stenvinkel P., Lindholm B., Riella M.C. – Insulin resistance is associated with circulating fibrinogen levels in nondiabetic patients receiving peritoneal dialysis. *J.Ren.Nutrition* 17(2): 132-7. March 2007.

Couser W.G., Shah S., Kopple J., Beerkens P., Wilson A., Feehally J., Reiser T., Riella M.C. - A Call to Action on World Kidney Day – *Kidney International* 71(5): 369-70. March 2007.

Pecoits Filho R., Gonçalves S., Stinghen A.E., Riella M.C. – Reply to 1913-2006: significance of endotoxaemia in chronic kidney disease. *Nephrol Dial Transplant*. April 23, 2007.

Riella M.C., Locatelli A.J. – History of peritoneal dialysis in Latin America. *Perit Dial Int* 27(3):322-7, 2007.

Aita C.A., Sotta E.D., Silva I.C., Percegon L., Riella M.C. – Islet Cell Transplantation. *Portuguese Journal of Nephrology & Hipertension*. Vol. 21 (3): 193-200, July/Sep. 2007.

Souza C.M., Braosi A.P.R., Luczyszyn S.M., Ávila R.A., Brito Jr R.B., Ignácio S.A., Probst C.M., Riella M.C., Sotomaior V.S., Távora M.M., Pecoits Filho R., Trevilatto P.C. – Association between vitamin D receptor gene polymorphisms and susceptibility to chronic kidney disease and periodontitis. *Blood Purification* 3;25 (5): 411-419, oct-2007.

Resumos de trabalhos em revistas médicas e anais de congressos

No Brasil

K.Bastos, S.Ferreira Filho, V.Mendonça Lemos, M.Abdo, M.Infantose Vannuchi, A. Mocelin, A.Qureshi, M.Riella, J.Divino

Filho, R.Pecoits-Filho. Comparison between CAPD and APD incident patients in the Brazilian Multicentric clinical study on peritoneal dialysis (ECMDP). Book of Abstracts, pág. 109 - World Congress of Nephrology, 2007. Rio de Janeiro, Brazil, April 21-25, 2007.

H.V.Cassi, N.Leite Machado, J. Azevedo Ribeiro, G.Martins, O.Mourão, A.Qureshi, J.Divino Filho, R. Pecoits-Filho, M. Riella. Cross-sectional comparison of prevalent patients treated with CAPD and APD in the Brazilian Multicentric clinical study on peritoneal dialysis (ECMDP). Book of Abstracts, pag.115 - World Congress of Nephrology, 2007. Rio de Janeiro, Brazil, April 21-25, 2007.

S.M.Gonçalves, L.S.Percegon, R.Pecoits-Filho, M.Nihi, G.Scapin, L.Schwartz, D.Chula, M.C.Riella. Total body water and hypertension in hemodialysis patients. Book of Abstracts, pag.99 - World Congress of Nephrology, 2007. Rio de Janeiro, Brazil, April 21-25, 2007.

L.S. Percegon, S.Gonçalves, D.Chula,R.Pecoits Filho, M.Nihi, M.C.Riella. The Mineral Metabolism Control is not the only effect of sevelamer. Book of Abstracts, pag. 134 - World Congress of Nephrology, 2007. Rio de Janeiro, Brazil, April 21-25, 2007.

J.J.Carrero, P.N.Fortes, A. Hauser, M.C.Riella, R.Pecoits-Filho. Association between euthyroid sick syndrome and metabolic syndrome in dialysis patients. Book of Abstracts, pag.152 - World Congress of Nephrology, 2007. Rio de Janeiro, Brazil, April 21-25, 2007.

C.M.Souza, A.R.Braosi, S.M.Luczyszyn, M.C.Riella, R.Pecoits-Filho, P.C.Trevilatto. Impact of chronic kidney disease and periodontal disease in the systemic inflammatory response. Book of Abstracts, pag.152 - World Congress of Nephrology, 2007. Rio de Janeiro, Brazil, April 21-25, 2007.

P.C.Fortes, J.G.Mendes, A.Stinghen, M.C.Riella, R.Pecoits-Filho. Metabolic syndrome is associated with increased plasma levels of monocyte chemoattractant protein (MCP)-1 in dialysis patients. Book of Abstracts, pag.153 - World Congress of Nephrology, 2007. Rio de Janeiro, Brazil, April 21-25, 2007.

C.M.Souza, A.R.Braosi, S.M.Luczyszyn, M.C.Riella, R.Pecoits-Filho, P.C.Trevilatto. Association between the disturbances of the mineral metabolism and the periodontal disease in chronic kidney patients. Book of Abstracts, pag.186 - Congress of Nephrology, 2007. Rio de Janeiro, Brazil, April 21-25, 2007.

A.E.M.Stinghen, P.C.N. Fortes, S.M.Gonçalves, E.G.Martines, C.A.Aita, L.S.Nakao, R.Foncea, M.C.Riella, R.Pecoits-Filho. In vivo and in vitro evidence of monocyte chemoattract protein-1 production in response to uremia. Book of Abstracts, pag.405 - World Congress of Nephrology, 2007. Rio de Janeiro, Brazil, April 21-25, 2007.

C.M.Souza, A.R.Braosi, S.M.Luczyszyn, M.C.Riella, R.Pecoits-Filho, P.C.Trevilatto. Analysis of the association between polymorphisms in the gene of the VDR and the susceptibility to chronic kidney disease and periodontitis. Book of Abstracts - World Congress of Nephrology, 2007. Rio de Janeiro, Brazil, April 21-25, 2007.

Moraes T.P., Ribeiro S.C., Silva, M.M., Teixeira P.S., Pasqual D.D., Fuerbringer R., Pecoits Filho R., Riella M.C. – Análise de 25 anos de Diálise Peritoneal Em Curitiba: Experiência do Centro pioneiro no Brasil. *Jornal Brasileiro de Nefrologia* Vol. 25 (3) Supl. 3, pág. 7. II Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia. Bento Gonçalves (RS). – Setembro de 2007.

Ribeiro S.C., Moraes T.P., Silva M.M., Teixeira P.S., Fuerbringer R., Pasqual D.D., Riella M.C., - Peritonite em 25 anos de Diálise Peritoneal: Estudo retrospectivo do Centro pioneiro no Brasil. *Jornal Brasileiro de Nefrologia* Vol. 25 (3) Supl. 3, pág. 7. II Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia. Bento Gonçalves (RS). – Setembro de 2007.

Rigo M.R., Moraes T.P., Ribeiro S.C., Silva M.M., Teixeira P.S., Pasqual D.D., Fuerbringer R., Pecoits Filho R., Riella M.C. – Fatores associados às características basais de transporte da membrana peritoneal: Análise de um único Centro. *Jornal Brasileiro de Nefrologia* Vol. 25 (3) Supl. 3, pág. 8. II Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia. Bento Gonçalves (RS). – Setembro de 2007.

Machado C. S., Trevilatto P.C., Pecoits Filho R., Riella M.C., Braosi A.P.R., Luczyszyn S.M. – Análise da associação entre polimorfismos no gene do receptor da



vitamina D (VDR) e a suscetibilidade à doença renal crônica e à periodontite. *Jornal Brasileiro de Nefrologia* Vol. 25 (3) Supl. 3, pág. 15. II Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia. Bento Gonçalves (RS). – Setembro de 2007.

Fortes P.C.N., Mendes J.G., Miyakawa D.T., Sesiuk K., Marcondes L.B., Aita C., Riella M.C., Pecoits Filho R. – Sistema de monitorização GLIC mica contínua (CGMS) em pacientes diabéticos em diálise peritoneal. *Jornal Brasileiro de Nefrologia* Vol. 25 (3) Supl. 3, pág.15. II Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia. Bento Gonçalves (RS). – Setembro de 2007. *Jornal Brasileiro de Nefrologia* Vol. 25 (3) Supl. 3, pág. 15. II Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia. Bento Gonçalves (RS). – Setembro de 2007.

Mendes J.G., Fortes P.C., Dourado Junior V.M., Martins W., Riella M.C., Pecoits Filho R. – Análise do controle glicêmico e da dislipidemia nos pacientes dia em diálise: comparação entre hemodiálise e diálise peritoneal. *Jornal Brasileiro de Nefrologia* Vol. 25 (3) Supl. 3, pág. 16. II Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia. Bento Gonçalves (RS). – Setembro de 2007.

Fernandes N., Bastos M.G., Pereira L.C., Franco M., Haddad S.A., Pinheiro M.R.T., Faifer T.M.S., Riella M.C., Divino Filho J.C., Pecoits Filho R. – No Brasil, é vantajoso ser obeso em diálise peritoneal? *Jornal Brasileiro de Nefrologia* Vol. 25 (3) Supl. 3, pág. 17. II Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia. Bento Gonçalves (RS). – Setembro de 2007.

Stinghen A.E.M., Gonçalves S. M., Aita C.A., Nakao L. S., Riella M.C., Pecoits Filho R. – Aumento da concentração plasmática e expressão endotelial de quimiocinas e moléculas de adesão na progressão da doença renal crônica. *Jornal Brasileiro de Nefrologia* Vol. 25 (3) Supl. 3, pág. 23. II Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia. Bento Gonçalves (RS). – Setembro de 2007.

Percegon L.S., Bignelli A.T., Camargo P., Riella M.C., Martins Z.C. – Implante de enxerto renal em by pass aorto-ilíaco. Livro de Resumo do X Congresso Brasileiro de Transplantes, XIX Congreso de la Sociedad de Trasplantes de América Latina Y el Caribe, VI Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes. Florianópolis (SC), 2 a 5 de setembro de 2007.

Percegon L.S., Bignelli A.T., Adamy Jr A., Pilz F., Chin E.W., Meyer F., Riella M.C., Machado D. – Comparação entre a nefrectomia laparoscópica por hand-assisted e a nefrectomia laparoscópica pura em doadores renais intervivos. Livro de Resumo do X Congresso Brasileiro de Transplantes, XIX Congreso de la Sociedad de Trasplantes de América Latina Y el Caribe, VI Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes. Florianópolis (SC), 2 a 5 de setembro de 2007.

Percegon L.S., Bignelli A.T., Machado C., Pilz F., Adamy Jr. A., Riella M.C., Meyer F. – Função precoce do enxerto renal: Comparação nefrectomia laparoscópica X nefrectomia aberta no doador renal intervivos. Livro de Resumo do X Congresso Brasileiro de Transplantes, XIX Congreso de la Sociedad de Trasplantes de América Latina Y el Caribe, VI Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes. Florianópolis (SC), 2 a 5 de setembro de 2007.

Takoaka H.H., Contieri F.C., Benvenuti R., Riella M.C. – Transplante renal durante o primeiro trimestre da gestação. Livro de Resumo do X Congresso Brasileiro de Transplantes, XIX Congreso de la Sociedad de Trasplantes de América Latina Y el Caribe, VI Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes. Florianópolis (SC), 2 a 5 de setembro de 2007.

#### No Exterior

Carlos A.Aita, Elaine D.Sotta, Irenice C.Silva, Luciana Percegon, Miguel C. Riella. : Islet Cell Transplantation. *Port. J. Nephrol. Hypert.* 21(3): 193-200 – 2007.

Fortes P.C., Mendes J.G., Stingen A., Riella M.C., Pecoits-Filho R.: Metabolic Syndrome is Associated with increased Plasma Levels of Monocyte Chemoattractant Protein in Dialysis Patients. Abstracts of the 2<sup>nd</sup> North American Chapter Meeting and the 1<sup>st</sup> Latin American Chapter Meeting of the International Society of Peritoneal Dialysis, Hollywood, Florida – *Peritoneal Dialysis International Vol. 27, Suppl. 3, S12* - June 1-3, 2007.

Fortes P.C., Mendes J.G., Gevert F., Aita C., Riella M.C., Pecoits-Filho R.: Continuous Glycemic Monitoring System (CGMS) Utility in Diabetic Patients Undergoing Peritoneal Dialysis - Abstracts of the 2<sup>nd</sup> North American Chapter Meeting and the 1<sup>st</sup> Latin American Chapter Meeting of the International Society of Peritoneal Dialysis, Hollywood, Florida – *Peritoneal Dialysis International* Vol. 27, Suppl. 3, S14 - June 1-3, 2007.

Cassi H.V., Leite Machado N., Ribeiro J.A., Martins G., Mourão O., Divino Filho J., Pecoits-Filho R., Riella M.C.: Cross-Sectional Comparison of Prevalent Patients Treated with CAPD and APD in the Brazilian Multicentric Clinical Study on Peritoneal Dialysis (ECMDP) - Abstracts of the 2<sup>nd</sup> North American Chapter Meeting and the 1<sup>st</sup> Latin American Chapter Meeting of the International Society of Peritoneal Dialysis, Hollywood,

Florida – *Peritoneal Dialysis International* Vol. 27, Suppl. 3, S17- June 1-3, 2007.

Fernandes N., Bettoni S.L., Valenzuela R.V., Lima M.M., Pinto S.W., Riella M.C., Pecoits-Filho R., Divino Filho J.C.: The Brazilian Multicentric Study on Peritoneal Dialysis (ECMDP): Characterization of the Cohort - Abstracts of the 2<sup>nd</sup> North American Chapter Meeting and the 1<sup>st</sup> Latin American Chapter Meeting of the International Society of Peritoneal Dialysis, Hollywood, Florida – *Peritoneal Dialysis International* Vol. 27, Suppl.3, S17 -June 1-3, 2007.

Fortes P.C., Carrero J.J., Hauser A., Riella M.C., Pecoits-Filho R. : Association Between Euthyroid Sick Syndrome and Metabolic Syndrome in Dialysis Patients - Abstracts of the 2<sup>nd</sup> North American Chapter Meeting and the 1<sup>st</sup> Latin American Chapter Meeting of the International Society of Peritoneal Dialysis, Hollywood, Florida – *Peritoneal Dialysis International* Vol. 27, Suppl.3, S20 - June 1-3, 2007.

Just P.M., Riella M.C., Tschosik E.A., Noe L.L., Bhattacharyya S.K., de Charro F.T. – Global Economic Evaluations of Dialysis Treatment Modalities. European Meeting of the International Society of Pharmacoeconomics and Outcomes Research – ISPOR 10<sup>th</sup> Annual European Congress – Irish 20-23 Oct, 2007.

Gonçalves, S., Pecoits-Filho R., Perreto S., Barberato S.H., Stinghen A.E.M., Lima E.G.A., Fuerbringer R., Sauthier S.M., Riella M.C. – Association between renal function, volume status and endotoxaemia in chronic kidney disease patients. NTD, vol. 22, Nº 10 , pág. 3089 – 2007.

### **Tese de Doutoramento**

Diálise Peritoneal. Editora Guanabara Koogan.2007(No Prelo).

### **ATIVIDADE EDITORIAL**

Membro da Comissão Editorial

No Exterior

Membro do Conselho Editorial da revista Nature Clinical Practice Nephrology. London (UK) Fevereiro/2007.

### **ORIENTAÇÃO DE TESES**

Orientador de Tese de Mestrado: Ana Maria Vavruk – Título: Influência da ingestão de frutas e hortaliças no processo inflamatório de pacientes renais crônicos em diálise peritoneal. PUCPR. Abril de 2007.

Orientador: Trabalho de conclusão de curso- Grau de Farmacêutica: Polyana Matioda. Título: Medicamentos utilizados por pacientes com insuficiência renal crônica: Análise Farmacoterapêutica. PUCPR. Julho/2007.

Orientador. Tese de doutorado: Luciana Soares Percegoni – Título: Duodeno jejunostomia com anastomose término-lateral na metade do intestino delgado no tratamento cirúrgico do diabetes melito tipo II em pacientes não obesos. PUCPR. Curitiba, julho/2007.

### **Atividades Didáticas e Formação de Recursos Humanos**

Palestras, conferências e cursos ministrados

No Brasil

Speaker – Module I – IFKF and the new Kidney Foundations in Latin America – Pro-Renal Brazil. 8<sup>th</sup> Annual Meeting of the International Federation of Kidney Foundations. Pestana Hotel, Curitiba, Pr., Brazil, April 16-19, 2007.

Speaker – Closing Remarks. 8<sup>th</sup> Annual Meeting of the International Federation of Kidney Foundations. Pestana Hotel, Curitiba, Pr., Brazil, April 16-19, 2007.

Speaker – Welcome – Welcome and Introduction. Interventional Nephrology Course – World Congress of Nephrology 07 pre-Congress Course. Intercontinental Hotel. Rio de Janeiro, April 20-21, 2007.

Speaker – Module IV – Peritoneal Dialysis – Management of mechanical complications of PD catheters. Interventional Nephrology Course – World Congress of Nephrology 07 pre-Congress Course. Intercontinental Hotel. Rio de Janeiro, April 20-21, 2007.

Speaker – Management of the catheter-related problems. Peritoneal Dialysis Course. World Congress of Nephrology 07. Pré-Congress Course -Intercontinental Hotel – Rio de Janeiro, April 21, 2007.

Palestra: Contrast Agents and Renal Impairment – What you need to know about CIN & NSF: Introduction. Bayer Schering Pharma – Corporate Symposium. World Congress of Nephrology. Rio de Janeiro, April 24, 2007.

Conferência Peter Fürst – Doença Renal Crônica: Novas Perspectivas Nutricionais. II Congresso Brasileiro de Nutrição Integrada – CBNI / Ganepão 2007, XXX Curso Internacional de Nutrição Parenteral e Enteral e IX Fórum Paulista de Pesquisa em Nutrição Humana – Centro de Convenções Rebouças – SP. 16 de junho de 2007.

Palestra - Tema: Desafios e Novas Estratégias na Doença Renal Crônica. Sessão Ordinária – Academia Nacional de Medicina. Rio de Janeiro, 12 de julho de 2007.

Introdução-Palestra: A Nefrologia Intervencionista: Desafios e oportunidades. Evento: Workshop Baxter-Implantação e Cuidados no Manejo do Cateter para DPCA. Fundação Pró-Renal Brasil. Curitiba, 03 de agosto de 2007.

Palestra – Tema: Complicações não infecciosas do cateter peritoneal .Evento: Workshop Baxter-Implantação e Cuidados no Manejo do Cateter para DPCA. Fundação Pró-Renal Brasil. Curitiba, 03 de agosto de 2007.

Palestra: Laboratório de Isolamento de Ilhotas Pancreáticas. I Simpósio de Células Tronco da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. PUCPR, Curitiba, 13 de agosto de 2007.

Palestra: Complicações não infecciosas do cateter peritoneal. Evento: Workshop de Implantação e Cuidados no Manejo do Cateter para Diálise Peritoneal. Fundação Pró-Renal Brasil – Curitiba, 24 de agosto de 2007.

Palestrante da atividade: Fórum – Tema: Nefrologia Intervencionista, assunto: Complicações mecânicas do cateter peritoneal. XI Encontro Paulista de Nefrologia e XI Encontro Paulista de Enfermagem em Nefrologia. Campos do Jordão 12 de setembro de 2007.

Palestrante da atividade: Simpósio Satélite-Roche. Tema: Otimizando o tratamento da anemia: Transformando inovação em realidade. XI Encontro Paulista de Nefrologia e XI Encontro Paulista de Enfermagem em Nefrologia. Campos do Jordão 12 de setembro de 2007.

Palestrante da atividade: Fórum – Tema: Nefrologia Intervencionista – Assunto: Exame físico e avaliação da disfunção do acesso vascular. XI Encontro Paulista de Nefrologia e XI Encontro Paulista de Enfermagem em Nefrologia. Campos do Jordão 12 de setembro de 2007.

Palestras: Desafios no manejo da anemia na DRC. Simpósio Roche. XI Encontro Paulista de Nefrologia e XI Encontro Paulista de Enfermagem em Nefrologia. Campos do Jordão 12 de setembro de 2007.

Palestrante da Mesa Redonda: Nefrologia no consultório – o que há de novo? – Cistos e mais cistos renais – Avaliação e conduta. II Congresso Sul Brasileiro de Nefrologia – XI Jornada Gaúcha de Nefrologia e Enfermagem em Nefrologia – I Jornada Gaúcha de Nutrição em Nefrologia. Bento Gonçalves (RS) 11 a 13 de outubro de 2007.

Palestrante da controvérsia: Módulo “Angioplastias periféricas e viscerais V” com o tema “Hipertensão renovascular: Tratamento Clínico.

No exterior

7.3.2.137. Pro-Renal Brazil: A Kidney Foundation with Academic and Community Goals. Divisão de Nefrologia do Hospital Brigham & Women da Universidade de Harvard em Boston – Convite do Diretor do Serviço Prof. John Bonventre. Boston (USA), June 08, 2007.

Expositor en el Simpósio de Nefrologia Intervencional – Tema: Desafios Y oportunidades em la nefrología intervencionista. Congreso Conjunto de Las Sociedades Chilenas de Nefrologia, Hipertensión y Trasplante. Pucón (Chile) 26 al 29 de Septiembre de 2007.

#### MEMBRO DE COMITÊ

No Brasil

Membro do comitê de seleção de trabalhos na área de Acesso Vascular do Congresso Anual da Sociedade Americana de Nefrologia. San Francisco (USA), Novembro de 2007.

No Exterior

#### OUTRAS PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

No Brasil

Participação em Documentário Educativo “Doença Renal Crônica e Anemia” da Série Saúde Brasil (Aguilla – Saúde Brasil) – Exibido na TV Cultura de SP em 15/04/2007.